Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO SÃO PAULO

São Paulo, Quarta-feira, 21 de Outubro de 2026 | www.correiodamanhasp.com.br | Ano CXXV Nº 25.127 | R$ 5,00

Lula fala sobre soberania nacional e refugia Lulinha na Espanha, onde vive com passaporte europeu

MAGNAVITA - PÁGINA 15

TABOÃO: PRIMEIRA ESTAÇÃO DE METRÔ FORA DA CAPITAL

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

A Estação "Taboão da Serra" será a primeira estação do metrô paulista fora da capital

A expansão da Linha 4-Amarela do Metrô até Taboão da Serra prevê 3,3 quilômetros de extensão e duas novas estações: Chácara do Jockey e Taboão da Serra. O projeto deve ampliar o acesso à rede metroviária para moradores da região sudoeste da Grande São Paulo, reduzir o tempo de deslocamento e facilitar a integração com o transporte por ônibus. A futura Estação Taboão da Serra será a primeira fora da capital.

PÁGINA 19

Parecer da PGR não pacifica o Supremo

A manifestação sobre acusações de Moraes a Mendonça não encerra a guerra no STF. Para aliados de Moraes, Gonet vê relatórios legais e Mendonça parcial.

TALES FARIA - PÁGINA 2

MOLICA

META TROCA O PORRETE PELOS ALGORÍTIMOS

PÁGINA 2

CORREIO ESPORTIVO

ESTÁDIO DO PALMEIRAS VAI VIRAR CASA DA MERCEDES

PÁGINA 23

No PT, Roberta Luchsinger ganhou até legenda para disputar eleição

O PT tenta minimizar a importância e sua relação com Roberta Luchsinger. Lula chama a empresária de pilantra na Globo e diz no debate que ela é caso da Polícia Federal. É um caso de amnésia coletiva no Partidos dos Trabalhadores. Na eleição de 2018, ela foi candidata a deputada estadual de São Paulo pelo próprio PT, que agora tenta ignorá-la.

MAGNAVITA - PÁGINA 15

DIVULGAÇÃO/ALESP E REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Assessoria disse que deputado estava sob efeito de medicação

PSOL pede cassação de Marcelo Aguiar, do PL

Os documentos das deputadas do PSOL citam o disparo de arma de fogo ocorrido durante uma festa na capital paulista, na segunda-feira (19), e a suspeita de uso irregular de placa oficial da Alesp em um veículo BYD preto.

PÁGINA 3

Vazamento de dados do Smart Sampa investigado

O Ministério Público de São Paulo abriu nesta terça (20) um procedimento para analisar o vazamento de dados sigilosos do Smart Sampa, sistema de câmeras e reconhecimento facial da Prefeitura da capital.

PÁGINA 4

Adrilles Jorge quer punição após atos de vandalismo

O vereador da Câmara Municipal Adrilles Jorge (União Brasil) acionou o MP-SP e cobrou providências por parte da Prefeitura para identificar e responsabilizar os autores dos atos de vandalismo na Av. Paulista.

PÁGINA 4

Milton Leite é transferido à prisão em Guarulhos

PÁGINA 4

Janones tem alta após internação por arritmia em SP

PÁGINA 4

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Parecer da PGR não pacifica ministros do STF

Não serviu para colocar um fim à guerra entre ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) a manifestação da Procuradoria Geral da República (PGR) sobre a Petição (PET) 16.704, procedimento instaurado para apurar acusações do ministro Alexandre de Moraes contra o colega da Corte André Mendonça.

Moraes acusou Mendonça de abuso de autoridade, improbidade administrativa, crime de responsabilidade e de agir com parcialidade para favorecer "determinados grupos políticos", ou seja, o grupo do candidato bolsonarista a presidente da República, Flávio Bolsonaro (PL).

Mendonça, por sua vez, acusou Moraes de cometer ilegalidades ao requisitar relatórios de inteligência da Polícia Federal (PF) com "o objetivo de evidente denunciação caluniosa e abuso de autoridade" ao acusá-lo do cometimento de crimes.

A mídia noticiou que a PGR enviou ao STF um parecer contrário ao pedido de Moraes para investigar Mendonça, dando a impressão de que o procurador-geral, Paulo Gonet, estaria jogando para pacificar os ânimos entre os ministros.

Gonet vinha sendo apontado como aliado de Moraes, Gilmar Mendes, Flávio Dino e Cristiano Zanin. Esse grupo está em choque com Mendonça, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux, ao qual teria se juntado recentemente o ministro Dias Toffoli.

A leitura que o grupo de aliados de Alexandre de Moraes faz do parecer da PGR é bastante diferente do que foi noticiado pela mídia. Um parecer técnico que circula entre eles diz explicitamente que "a leitura do documento não autoriza essa conclusão. Em nenhum momento a PGR afirma que tais atos foram lícitos".

De fato, a PGR rejeita no texto a tese de que os relatórios de inteligência da Polícia Federal usados por Alexandre de Moraes seriam ilegais. Segundo a manifestação da Procuradoria, eles não constituem investigação contra ministro algum. Registram fatos ocorridos no curso das apurações, inclusive as interações de André Mendonça com integrantes da PF.

Por isso, o grupo de Moraes pretende deixar claro, no julgamento da petição, que os relatórios permanecem, portanto, aptos a subsidiar apurações posteriores.

Na leitura desse grupo, a PGR reconhece expressamente que os relatórios sugerem direção das investigações com vieses "incompatíveis com a neutralidade exigida do magistrado incumbido de supervisioná-las", no caso, o Ministro André Mendonça.

O argumento é de que Paulo Gonet apenas manifestou que essa conduta não se enquadra nos tipos da Lei de Abuso de Autoridade e esclarece que esse foi o único tema examinado "neste momento".

Quanto ao crime de responsabilidade e à improbidade administrativa, o grupo avalia que a PGR não afirmou a inexistência desses ilícitos. Limitou-se a observar que o primeiro é da competência do Senado e que a apuração do segundo não depende de autorização do plenário do STF.

Deixaria aberta, assim, a apuração da conduta de Mendonça em outras instâncias, como uma sindicância administrativa ou um inquérito civil para apuração de improbidade. Noutras palavras: a guerra continua.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Meta aposenta o porrete

Ao criticar a atuação da empresa na eleição brasileira, o Comitê de Supervisão de Conteúdo da Meta — dona do Instagram, Facebook e Whatsapp — reforçou que o velho porrete citado por Theodore Roosevelt para controlar vizinhos foi substituído por mecanismos coloridos, sedutores e envolventes.

Erraram os bolsonaristas que levaram para o comício da Avenida Paulista a alegoria de míssil e a manifestação do desejo de que Donald Trump bombardeasse o Brasil. A bomba agora é outra, menos óbvia em sua forma e na promessa de gozo de sua potencial explosão, elabora de outra forma o desejo de destruição, de amor ao ódio.

Invasões, ainda que pontuais, como a ocorrida na Venezuela, são usadas apenas em casos extremos. É mais simples, barato e produtivo exercitar o poder de forma mais sutil, a partir de algoritmos treinados para burlar tentativas de controle e que fazem das estruturas de defesa instrumentos tão inúteis quando a Linha Maginot criada para barrar a máquina de guerra nazista.

Graças a um Tribunal Superior Eleitoral mais atento a exército virtual interno do que ao invasor que busca manipular o processo de votação, os agressores deitam e rolam. Quando muito inventam desculpas grosseiras para tentar justificar o que foi detectado e provado: a utilização de instrumentos para barrar a disseminação de mensagens da campanha de Lula (PT) e estimular as oriundas das tropas de Flávio Bolsonaro (PL).

Chega a ser risível a tentativa do TSE de ameaçar com multas irrisórias uma empresa com a riqueza e o poder da Meta. Não dá para usar armas utilizadas para constranger abusos cometidos por empresas ou pessoas físicas brasileiras. O jogo teria que ter sido muito mais pesado, como o utilizado pelo ministro Alexandre de Moraes, que tirou o X, ex-Twitter, do ar.

A farra eleitoral do Instagram representa uma ameaça ainda maior para o país, para os conceitos de soberania e de liberdade. Trata-se de um inimigo diferente, alimentado por cada um nós ao postarmos, curtirmos, comentarmos, comprarmos ou, simplesmente, clicarmos sobre um produto ou serviço. Ele sabe tudo de mim e de você.

Alimentamos aquele que nos vigia e que, por sua vez, nos entrega rações balanceadas do que gostamos, uma estratégia que reforça nossa incapacidade de ouvir e entender o outro, que nos empanturra com nossas próprias certezas, que estimula nosso radicalismo.

O processo de reafirmação do sectarismo de cada um de nós a partir da seleção do que nos será servido já é grave, incompatível com a lógica democrática — diferentemente do que ocorre em um jornal, onde várias visões são publicadas, as redes nos dão apenas nossos pratos favoritos, o que é desatroso na lógica política democrática, que pressupõe convivência entre sabores diferentes.

Mas, além disso, o Instagram decidiu fraudar as porções, não entregar o que um lado encomendara e fornecer bônus para o outro. Atua como um restaurante que mandasse uma pizza pequena para quem pediu a grande enviasse três grandonas para quem tivesse pago por apenas uma. Todos corremos o risco de indigestão.

EDITORIAL

A Primavera dos Povos de hoje é pior que a de ontem

As ondas de protestos protagonizadas por jovens em diferentes países europeus, com destaque para França, Itália e Portugal, revelam um descontentamento que vai muito além de reivindicações pontuais. Por trás das manifestações, há uma geração que questiona as prioridades dos governos, denuncia a precarização das condições de vida e demonstra crescente impaciência com instituições que parecem incapazes de oferecer respostas aos desafios do presente.

Na França, a insatisfação social tem raízes profundas. O desgaste da política tradicional, as dificuldades econômicas, a crise de confiança nas instituições e a percepção de que os sacrifícios recaem desproporcionalmente sobre os trabalhadores alimentam a mobilização nas ruas. A instabilidade política amplia esse cenário e abre espaço para discursos radicais, tanto à esquerda quanto à direita. O risco é que a incapacidade dos partidos tradicionais de canalizar as demandas sociais favoreça, sobretudo, forças ultranacionalistas que prometem soluções fáceis para problemas complexos.

Na Itália, a juventude também enfrenta um horizonte marcado pela insegurança profissional, pelo custo da moradia e pela dificuldade de construir projetos de vida independentes. A precariedade do emprego e a falta de perspectivas para quem ingressa no mercado de trabalho alimentam a sensação de que o futuro se tornou um privilégio. Em Portugal, a crise habitacional, a alta dos aluguéis, os salários insuficientes e a emigração de profissionais qualificados expõem contradições de um país que, apesar de avanços econômicos, ainda tem dificuldades para assegurar condições dignas de permanência aos mais jovens.

Embora cada país apresente suas particularidades, há um denominador comum: a distância entre as expectativas de uma geração e a capacidade de resposta do poder público. A promessa de mobilidade social, sustentada durante décadas pela educação e pelo trabalho, perdeu credibilidade para muitos jovens que estudam, se qualificam e, ainda assim, não conseguem comprar uma casa, constituir família ou planejar o futuro com segurança.

Os protestos, contudo, não devem ser interpretados como simples explosões de inconformismo. Constituem um alerta democrático. Quando os canais institucionais deixam de acolher demandas legítimas, a rua passa a ocupar o espaço que a política não consegue preencher. Mas a indignação, por si só, não produz mudanças duradouras e pode ser explorada por grupos que transformam frustrações sociais em combustível para a intolerância.

Cabe aos governos europeus responder com políticas concretas de habitação, emprego, educação e proteção social, além de recuperar a confiança na representação política. Reprimir manifestações ou reduzir os participantes a uma minoria radical apenas aprofunda a crise. A juventude não exige promessas grandiosas, mas condições reais para viver com dignidade. Ignorar esse recado significa entregar o futuro europeu à desesperança e aos extremismos que prosperam onde faltam perspectivas.

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

DIVULGAÇÃO/ALESP E REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Assessoria disse que deputado estava sob efeito de medicação

Deputadas do PSOL pedem cassação de Marcelo Aguiar, do PL, na Alesp

As deputadas estaduais Ediane Maria e Monica Seixas, ambas do PSOL, apresentaram representações ao Conselho de Ética da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) pedindo a investigação e a possível cassação do mandato de Marcelo Aguiar (PL). Os documentos citam o disparo de arma de fogo ocorrido durante uma festa na capital paulista, na segunda-feira (19), e a suspeita de uso irregular de placa oficial da Alesp em um veículo BYD preto. Ediane também pede apuração de relatos de importunação de pessoas e anuncia representação ao Ministério Público. Monica solicita documentos sobre a origem da placa, possíveis autorizações e eventual participação de servidores. As deputadas apontam possível quebra de decoro parlamentar e pedem providências para esclarecer as circunstâncias do episódio. Os fatos ainda dependem de apuração, com garantia de ampla defesa ao deputado.

Deputado aciona MPE contra professora da USP

O deputado estadual Leonardo Siqueira(Novo) pediu ao Ministério Público Eleitoral que apure publicação da economista e professora da USP, Laura Carvalho, sobre proposta de Flávio Bolsonaro(PL) para o Bolsa Família. Segundo ele, a postagem omitiu que a transição de dois anos seria destinada a beneficiários que conseguissem emprego ou empreendessem, com possibilidade de retorno ao programa. O documento afirma que a publicação foi apagada. A coluna tentou falar com a professora, mas não obteve resposta até o fechamento.

ASSESSORIA DE IMPRENSA/PARTIDO NOVO

Deputado afirma que professora distorceu informações

Deputado cobra ANVISA sobre suplementos

O deputado federal Delegado Bruno Lima (Podemos-SP) apresentou requerimento ao Ministério da Saúde cobrando dados da Anvisa sobre a fiscalização de suplementos alimentares. O parlamentar quer saber quantas inspeções e análises laboratoriais foram realizadas entre 2023 e 2026, além das multas e apreensões aplicadas. O pedido foi motivado por denúncias de possíveis divergências entre os teores de proteínas e carboidratos informados nos rótulos e a composição dos produtos. O documento não cita marcas específicas.

SP autoriza contratação de 466 guarda-vidas

O governador Tarcísio de Freitas autorizou a Polícia Militar de São Paulo a realizar processo seletivo simplificado para contratar 466 guarda-vidas temporários para a temporada de verão 2026/2027. Conforme despacho publicado nesta terça-feira (20) no Diário Oficial, os contratos terão duração máxima de cinco meses, entre novembro de 2026 e março de 2027. A seleção dependerá da disponibilidade de recursos orçamentários.

Polícia Civil investiga caso

A Polícia Civil de São Paulo apura se o deputado estadual Marcelo Aguiar (PL) cometeu importunação sexual contra mulheres e se o disparo de arma em uma casa noturna, na segunda-feira (19), foi intencional. O apresentador Fred Bruno foi atingido de raspão. O parlamentar alega que estava sob efeito de medicamentos e que o tiro foi acidental.

Parceria Santos x Itália

A Autoridade Portuária de Santos (APS) iniciou tratativas com o Porto de Trieste, na Itália, para ampliar o comércio marítimo e abrir novos mercados ao Brasil. A aproximação ocorreu durante o Adria Shipping Summit, realizado em outubro. Trieste possui conexões ferroviárias com a Europa. As negociações estão em fase inicial, sem acordo firmado.

Título a Valdir Florindo

A Câmara de Mauá concederá, em 27 de outubro, o título de Cidadão Mauaense ao desembargador Valdir Florindo, ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. Proposta pelo vereador Leonardo Alves(PSDB), a homenagem reconhece sua trajetória na Justiça do Trabalho. Florindo também atuou como advogado do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Padre atingido por cruz

O deputado estadual Gil Diniz Bolsonaro (PL) apresentou requerimento à Alesp solicitando voto de pesar pela morte do padre Patricio Sánchez Molinari, de 53 anos, ocorrida no sábado (17), em Guayaquil, no Equador. O sacerdote morreu após ser atingido por uma cruz de madeira que caiu durante uma missa transmitida ao vivo pelas redes sociais.

Elevadores de carga

O Metrô de São Paulo abriu licitação de R$ 113,9 mil para manutenção preventiva e corretiva de elevadores de carga e de um balancim no Pátio de Manutenção Jabaquara e no Centro de Controle Operacional. O contrato prevê 34 meses de vigência, sendo 30 de execução. A abertura das propostas será em 5 de novembro, às 10h, no Compras.gov.br.

Equipamentos da Arsesp

A Arsesp publicou nesta terça-feira (20) novas regras para o uso de celulares, tablets e computadores corporativos. A norma autoriza monitoramento, rastreamento e bloqueio remoto dos aparelhos. Servidores deverão comunicar perdas ou roubos e poderão responder por danos, inclusive com ressarcimento ao erário, após apuração e direito de defesa.

DIVULGAÇÃO/MONITOR DO DEBATE POLÍTICO

Monitoramento estimou a presença de 71,9 mil pessoas no Bloco 22

Deputados do PL questionam contagem de público na Paulista

Requerimento pede informações sobre a metodologia e o financiamento da pesquisa

Da **Redação**

O deputado estadual Lucas Bove (PL) apresentou requerimento à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado questionando a estimativa de 71,9 mil participantes na manifestação pró-Flávio Bolsonaro realizada em 18 de outubro, na Avenida Paulista. O documento também foi assinado pelos deputados Gil Diniz e Tenente Coimbra, ambos do PL.

O levantamento foi divulgado pelo Monitor do Debate Político, grupo sediado no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento(Cebrap), formado , em maioria, por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com a More in Common Brasil.

Os parlamentares apresentam 8(oito) questionamentos sobre a metodologia, o financiamento, a margem de erro e a utilização do nome da USP. Também querem saber se a pesquisa constitui atividade institucional da universidade ou projeto independente do Cebrap. Outro ponto é a ausência de contagem da manifestação favorável ao presidente Lula (PT), realizada em 11 de outubro, também na Avenida Paulista. Os deputados questionam os critérios de seleção dos eventos analisados durante o período eleitoral.

METODOLOGIA

Em seu site, a More in Common explica que foram feitas fotografias em quatro horários: 11h, 11h30, 12h20 e 13h08. Para a contagem, foram selecionadas 28 imagens captadas às 12h20, que, segundo a organização, cobriram toda a extensão do ato, sem sobreposição.

O levantamento utiliza o sistema de inteligência artificial Point to Point Network (P2P-Net), desenvolvido por pesquisadores chineses. O programa identifica e marca automaticamente as cabeças das pessoas nas fotografias aéreas. Segundo a organização, o método apresenta precisão de 72,9%. A More in Common informa que utiliza a mesma metodologia desde agosto de 2022 e disponibiliza fotografias para consulta pública. Os deputados, porém, solicitam também planilhas, códigos e parâmetros do sistema para permitir a reprodução independente dos resultados.

O requerimento ainda pede esclarecimentos sobre eventuais contratos, convênios e patrocínios relacionados à pesquisa. Na justificativa, os parlamentares afirmam que não questionam a liberdade acadêmica, mas defendem transparência e tratamento igualitário na divulgação das contagens durante as eleições.

CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

DIVULGAÇÃO/FIAMINI ASSESSORIA

Vereador demandou ao MP-SP relação dos danos ao patrimônio

Após depredação na Av. Paulista, Adrilles Jorge (União) cobra punição

O vereador da Câmara Municipal de São Paulo-SP Adrilles Jorge (União Brasil) acionou o Ministério Público do Estado e cobrou providências por parte do prefeito Ricardo Nunes (MDB) para identificar e responsabilizar os autores dos atos de vandalismo registrados na Avenida Paulista, no último dia 11 (domingo). Além de solicitar o levantamento completo dos prejuízos ao patrimônio público, e dos custos de limpeza e de reparação, o parlamentar quer que os responsáveis sejam obrigados a ressarcir o erário pelos danos causados após manifestação em apoio à campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na notícia de fato apresentada ao MP-SP, Adrilles pede a abertura de apuração sobre as depredações, pichações e ocorrências de tumulto registradas durante o ato e na sua dispersão. Entre as medidas solicitadas estão a requisição de informações ao Metrô e à SSP.

Prefeitura: Smart Sampa e drone na Futurecom

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana de São Paulo participou da Futurecom, realizada de 6 a 8 de outubro, no São Paulo Expo. A pasta mostrou equipamentos da DronePol, unidade da Guarda Civil Metropolitana que opera drones com leitura térmica e visão noturna. Telas exibiram o uso do Smart Sampa para vigilância em tempo real. Segundo a Prefeitura, o programa soma 50 mil câmeras na capital. Feira reuniu empresas, pesquisadores e representantes públicos para debater tecnologia e conectividade.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP

Telas exibiram o Smart Sampa para vigilância em tempo real

Janones tem alta após internação por arritmia

O deputado federal André Janones (Rede-MG), de 42 anos, recebeu alta nesta terça-feira (20) do Hospital Vila Nova Star, em São Paulo. Ele estava na UTI desde a madrugada de segunda-feira (19), quando apresentou arritmia cardíaca e falta de ar, após acompanhar o debate presidencial da Band. O boletim médico divulgado na segunda apontava evolução clínica favorável e previa alta em até 48 horas, caso a estabilidade fosse mantida. O parlamentar também atua na campanha à reeleição do presidente Lula.

Milton Leite trsnferido a presídio de Guarulhos

O ex-vereador Milton Leite (União Brasil) foi transferido nesta terça-feira (20) da Cadeia Pública de Mogi das Cruzes para o CDP de Guarulhos, na Grande São Paulo. Preso desde setembro, ele é investigado por suspeita de ligação com o PCC no setor de ônibus. A mudança ocorre após denúncias de regalias na cadeia, como visitas irregulares de políticos, que também são apuradas pelo Ministério Público.

Ministério Público

O Ministério Público do Trabalho apura uma denúncia de assédio eleitoral na Prefeitura de São Paulo após o prefeito Ricardo Nunes (MDB) pedir apoio a Flávio Bolsonaro (PL) a comissionados. A suspeita envolve pressão sobre funcionários para atuar na campanha presidencial e comparecer a um ato realizado no domingo (18), na Av. Paulista.

Reunião com prefeito

Segundo a denúncia, cerca de 300 comissionados foram reunidos no sábado (17). O prefeito teria pedido participação no ato, divulgação nas redes sociais, criação de listas de transmissão no WhatsApp e abordagem nas ruas. Servidores relataram receio de retaliações por não aderir à mobilização em favor do candidato à Presidência.

Coleta de evidências

As representações pedem que sejam apuradas possíveis pressões hierárquicas, além de possíveis ameaças de exoneração, sem contar o uso de recursos públicos em atividades eleitorais. Entre as medidas usadas para a oficializar a denúncia estão a preservação do áudio integral da reunião e a identificação dos funcionários envolvidos.

Habitação em debate

Até as 16h de 4 de novembro a Câmara de São Paulo recebe inscrições para participação online na audiência sobre o orçamento de habitação de 2027. O debate será em 5 de novembro, às 10h, com representantes da Prefeitura e da Cohab. A proposta prevê R$ 1,3 bilhão para a Secretaria de Habitação. A transmissão será pelo portal e pelo YouTube.

Eleições e violência

Na terça-feira (20), vereadores de São Paulo discutiram eleições e combate ao bullying. Sidney Cruz (MDB), eleito deputado federal, retornou ao Plenário após a licença. Senival Moura (PT) defendeu o enfrentamento da violência nas escolas e nas redes sociais. A sessão virtual foi aberta com 56 projetos e votação até 28 de outubro, às 19h.

Saúde e fiscalização

Janaina Paschoal (PP) cobrou informações sobre o alagamento no túnel do Anhangabaú e o possível vazamento de dados do Smart Sampa. Sandra Tadeu (PL) destacou o mutirão do Outubro Rosa na Câmara, que segue até quarta-feira (21). Silvinho Leite (União) abordou a violência infantil e defendeu acolhimento e proteção às crianças.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP

As câmeras têm tecnologia de reconhecimento facial e emição de alertas

Vazamento de dados do Smart Sampa é investigado

Prefeitura afasta servidor e nega falhas na segurança de câmeras em SP

Da **Redação**

O Ministério Público de São Paulo abriu nesta terça (20) um procedimento para analisar o vazamento de dados sigilosos do Smart Sampa, sistema de câmeras e reconhecimento facial da Prefeitura da capital. O caso foi encaminhado à Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social após a divulgação de uma reportagem sobre acesso não autorizado à plataforma.

A apuração está na fase de Notícia de Fato, registro preliminar que permite ao órgão avaliar as informações. O promotor responsável deverá examinar o material e decidir se há elementos para instaurar um inquérito civil. A abertura do procedimento ainda não representa uma conclusão sobre responsabilidades pelo episódio.

O vazamento foi revelado pelo UOL, que informou ter localizado dados restritos em um repositório público na internet. Segundo a reportagem, as informações ficaram expostas por cerca de 11 meses e permitiram acessar imagens de mais de 58 mil câmeras conectadas ao sistema, inclusive em escolas, creches e unidades de saúde.

O material incluía credenciais de 181 usuários autorizados, informações de mais de 6 mil agentes de segurança e orientações para reproduzir a plataforma em computadores ou celulares. A reportagem relatou que utilizou os dados disponíveis para visualizar transmissões e identificar pessoas e veículos filmados pelos equipamentos.

Para demonstrar o acesso em tempo real, jornalistas foram até uma rua em Campos Elíseos, na região central, e acenaram para uma câmera. As imagens foram acompanhadas por meio de uma interface criada para exibir o conteúdo do sistema. Também foram acessadas câmeras de hospitais e de outros serviços públicos.

A Prefeitura confirmou o vazamento e atribuiu a divulgação ilegal dos dados a um servidor, identificado e afastado. A conduta é investigada pela Corregedoria da Guarda Civil Metropolitana. A administração nega fragilidade nos mecanismos de segurança e afirma que não houve uso indevido da plataforma.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que a gestão já conhecia a situação e monitorava o agente citado para verificar eventuais acessos irregulares. Segundo ele, o guarda trabalhava no setor responsável pelas senhas.

CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**

Flávio Bolsonaro e Lula na disputa neste segundo turno das eleições

Flávio conta com apoio de 15 dos 33 vereadores; Lula, com seis

O cenário político no Legislativo de Campinas apresenta diferentes posicionamentos em relação à disputa pela presidência da República. Entre os 33 parlamentares da Câmara, 15 declararam voto a Flávio Bolsonaro (PL): os cinco vereadores do próprio Partido Liberal (Bene Lima, Debora Palermo, Guilherme Teixeira, Nick Schneider e Otto Alejandro); três do Republicanos (Carmo Luiz, Luis Yabiku e Roberto Alves); dois do Podemos (Eduardo Magoga e Luiz Cirilo); os dois do PP (Dr. Yanko e Marcelo Silva); mais Arnaldo Salvetti, do MDB; Nelson Hossri, do PSD; e Rodrigo da Farmadic, do União Brasil. Já a reeleição de Lula conta com seis aliados: os três do PT (Guida Calixto, Paolla Miguel e Wagner Romão); os dois do PSol (Fernanda Souto e Mariana Conti); e o do PCdoB, Gustavo Petta. Outros 12 não publicaram apoio nas redes, incluindo o presidente da Casa, Luiz Rossini (Republicanos).

Pilatos

Além disso, abstiveram-se de divulgar apoio nas redes sociais sete nomes do PSB, dois do Podemos, um do MDB, outro do PSD e outro do União Brasil. Além da Câmara, a divisão também se reflete no comando da Prefeitura. Enquanto Saadi (Republicanos) apoia Flávio, o vice Wandão (PSB), Lula. No 1º turno, o postulante do PL obteve 329.733 votos em Campinas, contra 241.972 do rival petista. Já a abstenção contou com 205.914 eleitores ausentes.

Cantinho do Jequitibás: assistência social

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social reuniu gestores e trabalhadores da pasta, da Defesa Civil e da Habitação no Paço Municipal. Discutiu o atendimento a famílias atingidas por temporais, alagamentos e incêndios - após o início antecipado da Operação Chuvas de Verão, que engloba os efeitos do El Niño na cidade. A secretária Vandecleya Moro reforçou que emergências devem ser comunicadas à Defesa Civil pelo telefone 199.

ROGÉRIO CAPELA/ PREFEITURA DE CAMPINAS

Reunião alinha ações do Executivo às vítimas de intempéries

Ocorrências e ações de auxílio

A Defesa Civil avalia as ocorrências e aciona a assistência social. O serviço funciona 24 horas por dia e atendeu 180 famílias em 2025. As causas mais frequentes foram inundações e enchentes (20%), incêndios urbanos (14,3%), insalubridade ou vulnerabilidade extrema (12%) e alagamentos (11,4%). Os atingidos pelas intempéries recebem colchões, cobertores, higiene e o cartão Nutrir para comprar alimentos.

PINGA-FOGO

Ato PL Campinas

O Partido Liberal em Campinas promove na manhã do próximo sábado (24), véspera do segundo turno das eleições, um ato de apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro. O convite é assinado pelo governador reeleito Tarcísio de Freitas; pelos senadores recém-eleitos André do Prado e Guilherme Derrite; e pelo deputado federal Nikolas Ferreira.

Liderança municipal

De Campinas, especificamente, o convite é assinado pela vereadora Debora Palermo, liderança do partido na cidade. “Neste sábado, será dia das pessoas de bem levantarem a sua voz, de ocupar as ruas de Campinas e fortalecer a caminhada de Flávio Bolsonaro rumo à Presidência”, afirma a parlamentar à coluna.

Objetivo

“O Brasil não aguenta mais o desgoverno do PT. É hora de reagir, combater as mentiras disseminadas e enfrentar a desinformação com a verdade e os fatos, unir forças e lutar por um país livre, com democracia, liberdade, segurança, prosperidade e respeito aos valores da nossa nação”, complementa a vereadora ao **Correio da Manhã**.

Diretrizes

A estratégia do diretório em Campinas é pautada na redução do índice de abstenção, que ultrapassou 23%, cerca de 205 mil eleitores, e na expansão da base eleitoral em regiões periféricas, segundo informações do líder da bancada do PL na Câmara, vereador Nick Schneider, dadas à coluna no começo deste segundo turno presidencial.

Universidades

Além da periferia, especificamente, a sigla foca no segmento acadêmico, ainda de acordo com as informações dadas por Schneider. No primeiro turno, a candidatura de Flávio Bolsonaro obteve a liderança em todas as zonas eleitorais do município, ainda que, com diferenças pontuais entre elas.

Republicanos

O ato será no Centro de Convivência, no Cambuí, e contará com a presença do presidente do Republicanos Campinas, Aderval Fernandes Jr. “A decisão está alinhada aos objetivos de desenvolvimento do município, especialmente nas áreas de Desenvolvimento Econômico, Educação e Segurança Pública”.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Vereadores durante sessão deste ano no Poder Legislativo campineiro

Procuradoria da Câmara analisa decisão do TJSP sobre comissionados

Legislativo já informou que irá recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF)

Por **Raquel Valli**

A Câmara ainda não entrou com o recurso no Supremo Tribunal Federal para tentar reverter a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que declarou inconstitucionais 100 dos 105 cargos comissionados criados wm 2025. Informou que irá fazê-lo, mas não disse quando. Pontuou, no final da tarde de quarta-feira (20), que a procuradoria da Casa “está analisando ainda a decisão do Tribunal de Justiça”. O recurso busca manter a criação das vagas que ampliariam o limite de assessores por vereador de 5 para 8, sob custo anual estimado em R$ 20,89 milhões aos cofres públicos. A contestação ocorre após o TJ-SP entender que 100 das funções criadas possuem caráter técnico e burocrático, exigindo concurso público.

O tribunal manteve apenas cinco cargos de assessor de comissão e fixou prazo até 30 de junho de 2027 para as exonerações. Apesar da disposição da Câmara em levar a disputa até a última instância, o prazo determinado pelo TJ-SP para a extinção dos postos permanece vigente enquanto não houver decisão em contrário do STF. Já o Legislativo argumenta que a reforma foi baseada em levantamento da Fundação Instituto de Administração da USP para modernizar a Casa.

A consultoria apontou que a Câmara “tem menos servidores comissionados que outros municípios do mesmo porte”. Osasco, por exemplo, tem em média 10,57 por vereador. São Bernardo do Campo, 9,1. Santo André, 8,29. São José dos Campos, 6,10. Já Campinas, antes da reforma, 5,24, informa o comunicado.

Mas, para o analista político Paulo Gaspar, ex-vereador que economizou mais de R$ 1 milhão do erário municipal cortando privilégios, “a decisão do TJSP foi acertada” porque ‘falta vergonha na cara dos senhores vereadores de Campinas e dos políticos de todo o Brasil”. Ainda de acordo com Gaspar, “não é necessário mais que 3 ou 4 assessores de gabinete para que os vereadores possam exercer seu mandato com eficiência, mas eles aprovaram o dobro disso. A função do vereador é fiscalizar a Administração e os serviços públicos, mas isto eles não fazem”. Gaspar pontua também que “além das centenas de cargos que os vereadores da base possuem na prefeitura, de forma ilegal e velada, por conta do toma lá da cá entre os partidos e a prefeitura, como moeda de troca para apoiar os projetos do governo, eles ainda querem lotar seus gabinetes”.

Alckmin e Haddad participam de ato por Lula no Largo do Pará, nesta quarta-feira

Campanha ajusta local e reforça presença com o vice-presidente e ex-ministro da Fazenda e Educação

DIOGO ZACARIAS/HADDAD

Alckmin e Haddad caminham em ato "vira voto" em Heliópolis, São Paulo, no último sábado, 17 de outubro

Por **Moara Semeghini**

Campinas será o epicentro de uma grande mobilização política nesta reta final do segundo turno. O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), desembarca na cidade nesta quarta-feira (21). A assessoria do ex-ministro da Fazenda e da Educação, Fernando Haddad (PT), confirmou à reportagem que ele também virá a Campinas para se juntar a Alckmin na mobilização chamada de Ato da Virada pela campanha.

Inicialmente, a programação divulgada apontava um encontro na sede do Sindicato dos Metalúrgicos. No entanto, após reavaliação estratégica da campanha do PT em Campinas, a coordenação optou por levar o ato diretamente para as ruas, priorizando um espaço aberto de grande circulação para intensificar o diálogo com a militância, sindicalistas e a população.

Com a mudança, o ponto de encontro oficial agora é o Largo do Pará, com início marcado para as 9h30.

O vice-prefeito de Campinas, Wanderley de Almeida (PSB), o Wandão, gravou um vídeo nas redes sociais convocando as pessoas a comparecerem ao ato: "Geraldo Alckmin estará em Campinas. Estou convocando toda a nossa militância, todos os nossos parceiros dos outros partidos em Campinas, quarta-feira, às 9h30, no Largo do Pará. É reta final de campanha, reforçando aqui nossa mobilização para nossa virada. Dia 25 é Lula presidente para mais quatro anos de democracia!", disse o vice-prefeito.

Pedro Tourinho, presidente do PT Campinas também gravou vídeo no Instagram: "Pessoal, urgente. Geraldo Alckmin estará em Campinas nesta quarta-feira a partir das 9h30 no Largo do Pará, nós estamos aí com o Exército do Lula espalhado por toda Campinas, por todo o Estado de São Paulo, virando voto, ganhando voto, garantindo que a gente tenha esperança de um futuro melhor e que juntos nós vamos derrotar o miliciano, nós vamos derrotar esses fascistas que estão aí. Vamos fazer do Brasil um País democrático e justo", disse Tourinho. Ele afirmou que nesta quarta é preciso encher o Largo do Pará para receber o Alckmin e, em Campinas, "dar a nossa contribuição" à campanha do presidente Lula.

MOBILIZAÇÃO NAS RUAS GANHA FORÇA

A onda de atos pró-reeleição de Lula ganhou ainda mais fôlego no último domingo (18), quando apoiadores, movimentos sociais, estudantes, artistas e lideranças políticas ocuparam praças e avenidas em uma ampla jornada nacional em defesa da democracia.

A apenas uma semana da votação definitiva de segundo turno, marcada para o próximo dia 25 de outubro, diversas cidades e capitais como Campinas, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Belo Horizonte, Porto Alegre, Florianópolis e Maceió, registraram manifestações expressivas marcadas pela presença de bandeiras do Brasil, camisas vermelhas e verde-amarelas.

Com a chegada conjunta de Alckmin e Haddad em Campinas a campanha reforça a estratégia de apostar no corpo a corpo com a população, ampliar o diálogo com os eleitores indecisos e combater a abstenção nesta semana decisiva.

Campinas propõe elevar idade mínima da aposentadoria do servidor

Da **Redação**

A Prefeitura de Campinas enviou à Câmara Municipal, nesta terça-feira (20), um projeto de lei complementar que propõe elevar a idade mínima para aposentadoria dos servidores públicos municipais para 62 anos, no caso das mulheres, e 65 anos, para os homens. O texto prevê mudanças no cálculo dos benefícios, regras de transição para quem já está no serviço público e aposentadoria especial para categorias expostas a agentes nocivos à saúde.

A proposta busca adequar a legislação municipal à Emenda Constitucional nº 103/2019, que reformou a Previdência no país, e cumprir um compromisso assumido pelo município com o Ministério da Previdência Social. Segundo os estudos que embasam o projeto, o Camprev, instituto responsável pela Previdência dos servidores municipais, tem déficit atuarial estimado em R$ 13 bilhões. O valor representa uma projeção de insuficiência de recursos ao longo do tempo, e não necessariamente uma dívida a ser paga de imediato.

CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

Projeto de lei propõe elevar a idade mínima de aposentadoria do servidor

O projeto ainda será analisado pela Câmara Municipal e poderá sofrer alterações durante a tramitação. As novas regras só entrarão em vigor se a proposta for aprovada e a lei publicada.

O texto prevê regras de transição para os servidores que já estão na ativa. Quem tiver cumprido todos os requisitos para se aposentar até a publicação da nova lei poderá solicitar o benefício pelas regras atuais. Os direitos já adquiridos pelos aposentados também serão preservados.

Para os servidores que ainda não tiverem completado os requisitos, a proposta estabelece duas modalidades de transição: uma que considera a soma da idade com o tempo de contribuição e outra que exige um período adicional de contribuição, conhecido como pedágio. Os profissionais do magistério terão critérios específicos.

As mudanças terão aplicações diferentes conforme a situação de cada servidor. Quem já tiver cumprido os requisitos para aposentadoria até a publicação da nova lei poderá se aposentar pelas regras atuais. Os direitos adquiridos dos aposentados também serão preservados.

CORREIO GRANDE CAMPINAS

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Projeto aprovado autoriza empréstimo no BB para investimentos

Monte Mor poderá emprestar até R$ 150 mi junto ao Banco do Brasil

Monte Mor poderá contratar empréstimo de até R$ 150 milhões junto ao Banco do Brasil após a Câmara aprovar o Projeto de Lei 75/2026 por 12 votos favoráveis e três contrários, na sessão de segunda-feira (19). A proposta do Executivo prevê investimentos em pavimentação, recuperação viária, drenagem, iluminação pública, mobilidade urbana, construção de pontes, revitalização de espaços públicos e renovação da frota municipal. Segundo o prefeito em exercício, Professor Fio, a autorização amplia a capacidade de investimento, mas não obriga a contratação imediata do financiamento. O plano de obras será elaborado após a definição do valor a ser contratado. A análise prévia do Legislativo recomendou atenção aos limites de endividamento, à elaboração do plano de investimentos e à previsão de lei específica para as despesas. O projeto segue para sanção. A votação ocorreu em regime de urgência especial e gerou mais de uma hora de debates.

Americana propõe espaços sensoriais em eventos

Americana poderá contar com espaços de acolhimento sensorial em eventos culturais, esportivos e de lazer. Projeto de lei do vereador Thiago Brochi propõe locais tranquilos para pessoas com Transtorno do Espectro Autista ou outras necessidades sensoriais, com redução de ruídos, iluminação e circulação. A medida prevê espaços em eventos promovidos ou apoiados pelo poder público e incentiva a adoção por organizadores particulares. O projeto será encaminhado às comissões e, se não houver impedimento, seguirá para discussão e votação.

DIVULGAÇÃO/ CÂMARA DE AMERICANA

Thiago propõe espaços de acolhimento sensorial em eventos.

Hortolândia alerta sobre golpes usando o Procon

Hortolândia alerta comerciantes e consumidores sobre golpes que usam o nome e a identidade visual do Procon para simular notificações, ameaçar com multas e induzir o acesso a links suspeitos. As mensagens podem roubar dados pessoais, empresariais e bancários. O órgão orienta a não clicar em links desconhecidos nem realizar pagamentos sem verificar a autenticidade da cobrança. Em caso de dúvida, procure os canais oficiais do Procon. Confirme a notificação em canais oficiais antes de informar dados ou clicar em link.

Monte Mor recebe prêmio por prevenção do HIV

Monte Mor receberá o Prêmio Luiza Matida, concedido pelo Governo de São Paulo, por não registrar casos de transmissão vertical do HIV em 2025. A premiação reconhece ações de prevenção, diagnóstico e acompanhamento de gestantes. A cerimônia de entrega do certificado está prevista para novembro. O resultado destaca o trabalho da rede de saúde no cuidado às gestantes e na proteção da saúde de mães e bebês.

Mais acesso à saúde

Sumaré ultrapassou 22 mil procedimentos pelo programa Mais Acesso à Saúde entre setembro e outubro. No mutirão do último fim de semana, foram realizadas 210 cirurgias de catarata, 1.200 consultas oftalmológicas, 300 exames Doppler vascular, 25 colonoscopias e 50 endoscopias. A meta é alcançar 35 mil procedimentos até o fim de 2026.

Locais de Votação

Hortolândia não terá mudanças nos locais de votação para o segundo turno, neste domingo (25). Segundo o Cartório Eleitoral, os eleitores devem comparecer ao mesmo endereço do primeiro turno, das 8h às 17h, levando documento com foto e título de eleitor ou e-Título. Neste dia os ônibus municipais serão gratuitos para o deslocamento.

Parlamento Jovem

Morungaba empossou, os integrantes do Parlamento Jovem 2026. A cerimônia ocorreu na Câmara Municipal, com entrega de certificados aos estudantes. O projeto busca aproximar os jovens do Legislativo, apresentar o funcionamento do processo legislativo e incentivar a participação cidadã, o diálogo e o pensamento crítico.

Programa de Ação Social

Paulínia abriu, até 11 de dezembro, o prazo para cadastro ou atualização no Programa de Ação Social (PAS), requisito para solicitar a Bolsa Educação 2027. O agendamento deve ser feito, no Paço Municipal, ou pelo telefone (19) 3874-5741. O benefício oferece bolsas integrais ou parciais para cursos técnicos e universitários.É necessario residir no munícipio.

Empreendedorismo

Valinhos capacitou participantes da Feira da Mulher Empreendedora para atuar em uma nova loja colaborativa na Rodoviária. O espaço funcionará de segunda a sexta-feira, com revezamento semanal de oito empreendedoras e duas expositoras de alimentos. A iniciativa busca ampliar a divulgação e a comercialização de produtos artesanais.

Campanha de vacina

Monte Mor promove vacinação antirrábica gratuita para cães e gatos com mais de três meses nos dias 26 e 27 de outubro, das 10h às 15h. Em 26/10, o atendimento será no Fundo Social, no Centro; em 27/10, na Rua Arthur Borcato, 105, no Parque do Café. Cães devem usar coleira e guia, e gatos devem ser levados em caixas apropriadas para todos.

RAPHAEL PENA/CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ODESSA

Moção aprovada cobra prevenção e ampliação dos canais de denúncia

N.Odessa reforça rede de proteção às mulheres após feminicídio

Cidade mantém patrulha e fluxo de atendimento às vítimas de violência

Da **Redação**

Nova Odessa aprovou por unanimidade, na segunda-feira (19), a Moção nº 161/2026, de repúdio ao feminicídio de Jeane Cristina Mattes, de 43 anos, ocorrido em Americana. De autoria da vereadora Priscila Peterlevitz (União Brasil), que atua como Procuradora da Mulher do Legislativo, a manifestação reforça a necessidade de ampliar as políticas de prevenção à violência contra a mulher.

Jeane foi morta a facadas pelo ex-companheiro em 11 de outubro, durante uma comemoração familiar. O caso motivou a manifestação da Câmara em defesa da vida, da dignidade e da segurança das mulheres.

Mesmo sem uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) própria, Nova Odessa conta com serviços integrados à rede de proteção, incluindo a atuação da Patrulha Maria da Penha e o acesso a atendimento especializado na região. Os mecanismos buscam auxiliar mulheres em situação de violência e contribuir para o cumprimento de medidas protetivas.

A Patrulha Maria da Penha atua no acompanhamento preventivo de mulheres que possuem medidas protetivas de urgência, com ações de fiscalização e orientação. O objetivo é verificar o cumprimento das determinações judiciais e identificar possíveis situações de risco.

Outro serviço é a Sala Lilás, estrutura de acolhimento humanizado localizada no Núcleo de Perícias Médico-Legais de Americana, que atende vítimas encaminhadas para exames periciais. O espaço oferece privacidade durante o atendimento e busca preservar a dignidade das mulheres e demais vítimas de violência.

Na área municipal, Nova Odessa também implantou, em 2026, o Fluxo Integrado de Atendimento a Vítimas de Violência Sexual, que articula serviços de saúde e assistência para acolhimento e encaminhamento dos casos.

Durante sessão realizada em 13 de outubro, Priscila também defendeu a instalação de uma DDM em Nova Odessa, com atendimento especializado e acolhimento às vítimas sem a necessidade de deslocamento para outras cidades.A vereadora Priscila Peterlevitz, Procuradora da Mulher na Câmara de Nova Odessa, também defendeu a busca por parcerias com o Governo do Estado para viabilizar a instalação da DDM no município.

CORREIO DAS REGIÕES

DIVULGAÇÃO / SMS

Sorocaba segue abaixo da meta de vacina contra dengue

Vacinação contra a dengue em Sorocaba segue abaixo da meta

A vacinação contra a dengue em Sorocaba registra baixa procura e permanece distante da meta de 90% estabelecida pelo Ministério da Saúde. Foram aplicadas 28.268 doses da primeira aplicação, o que equivale a 47,6% do público-alvo, composto por crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Na segunda dose, o índice cai para 26,1%, com 15.528 imunizados. Para combater a retração na imunização, a Prefeitura realizou uma mobilização especial que ampliou a faixa etária e aplicou a Qdenga em 9.003 pessoas de 4 a 59 anos. O grupo agora inicia a aplicação da segunda dose. Em 2026, a Secretaria da Saúde registrou 89 casos confirmados e nenhum óbito no município. Na região do Departamento Regional de Saúde, foram contabilizados 889 casos e duas mortes. A aplicação ocorre em duas doses, com intervalo de 90 dias, exigindo também a manutenção dos cuidados contra o Aedes aegypti.

Justiça ordena leitos psiquiátricos em Itararé

A Justiça concedeu liminar determinando que a Santa Casa de Itararé (SP) ative leitos de saúde mental. A decisão do Ministério Público de São Paulo apontou que a ala hospitalar já está construída e mobiliada, mas permanecia inoperante. Devido à falta do serviço, pacientes em crise psiquiátrica precisavam ser transferidos para outros municípios. A decisão exige 3 leitos de emergência em 30 dias e outros 7 em 120 dias. A prefeitura alega déficit financeiro; a manutenção custa R$ 195 mil ante R$ 67 mil federais.

DIVULGAÇÃO/SANTA CASA

Santa Casa de Itararé

Eleições suplementares em Conchas e Sarutaiái

O TRE-SP aprovou a realização de eleições suplementares para prefeito e vice nas cidades de Conchas e Sarutaiá, marcadas para o dia 6 de dezembro. Os eleitos cumprirão o mandato até o fim de 2028. Em Sarutaiá, os gestores anteriores foram cassados por compra de votos. Em Conchas, o prefeito teve o mandato cassado pela Câmara e o vice renunciou, gerando a vacância do Executivo. Estão aptos a votar cerca de 15,8 mil eleitores das duas cidades que estavam com a situação eleitoral regularizada até maio.

Itapeva oferta vacina contra pneumonia

A Prefeitura de Itapeva disponibiliza a vacina pneumocócica nas Unidades Básicas de Saúde para proteger grupos prioritários contra infecções graves causadas pela bactéria pneumococo, como meningite, otite e pneumonia. A imunização contempla crianças menores de 5 anos, idosos em condições específicas e pessoas com comorbidades, de acordo com as diretrizes de vacinação do município.

Habitação terá R$ 8,7 mi

A Secretaria de Habitação terá R$ 8,7 milhões em 2027 para avançar na regularização fundiária em Sorocaba, onde 15 mil famílias aguardam títulos. A meta é entregar a documentação de 500 lotes em bairros como Casa Branca e Nova Esperança, contando com apoio estadual e federal, além de obras de urbanização de favelas.

Trabalho terá R$ 7,6 mi

Com R$ 7,6 milhões previstos para 2027, a Secretaria do Trabalho de Sorocaba (SP) vai ampliar os investimentos em qualificação em R$ 1 mi. Entre as ações está o programa Pote, que prevê o uso da mão de obra de alunos da UniTEN na manutenção de prédios públicos. Um projeto de lei criará bolsa de incentivo e suporte aos estudantes.

LOA avança na Câmara

Presididas pelo vereador Fábio Simoa (Republicanos), as últimas audiências públicas do orçamento municipal reforçaram a necessidade de priorizar as demandas dos bairros e garantir a qualidade dos serviços prestados à população. Com o encerramento das apresentações das secretarias, a proposta da LOA segue em tramitação na Câmara.

PAT Itapetininga

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Itapetininga (SP) oferece 231 vagas de emprego nesta quarta-feira (21). As oportunidades atendem a diversos níveis de escolaridade e áreas de atuação. Os interessados devem comparecer à unidade do PAT com os documentos: RG, CPF, carteira de trabalho e comprovante.

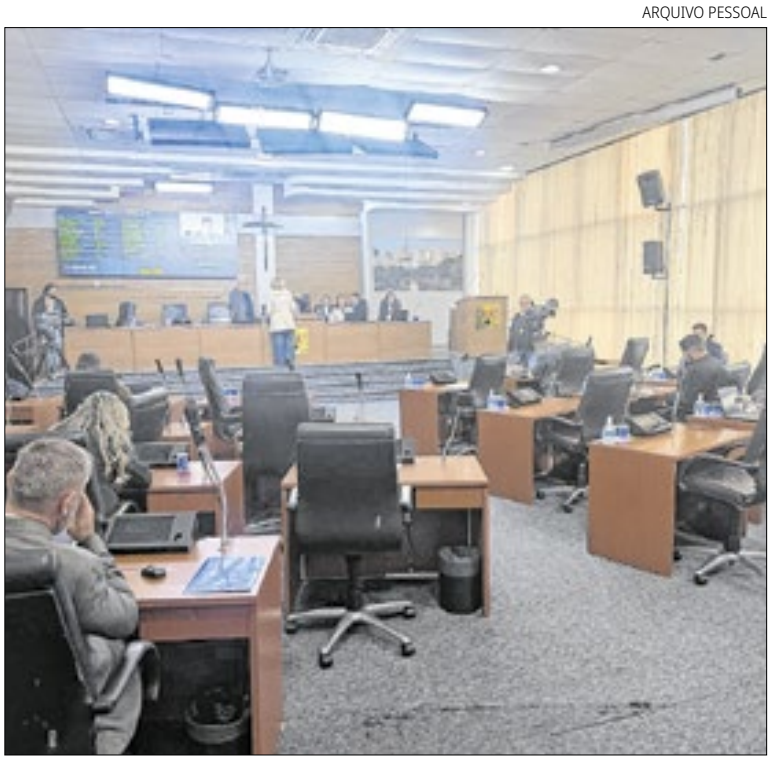
Imortal na Academia

A Academia Itapetiningana de Letras empossou o jornalista Fábio Arruda Miranda como seu novo imortal. A cerimônia foi realizada na Câmara Municipal e conduzida pelo presidente da instituição, Dr. Jorge Paunovic. Na cerimônia, Alvaro Moura e Caio Galdino também tomaram posse como novos membros do quadro oficial da entidade.

EJA Itapetininga

A Prefeitura de Itapetininga está com inscrições abertas para a Educação de Jovens e Adultos voltada ao Ensino Fundamental I. O programa atende pessoas a partir de 15 anos que desejam retomar os estudos. Os interessados devem procurar as escolas municipais com RG, CPF, certidão, comprovante de residência e Cartão SUS atualizado.

ARQUIVO PESSOAL



Vereadores em sessão no plenário da Câmara Municipal de Sorocaba

Sorocaba reserva R$ 1,2 bilhão para a Educação em 2027

Com 20% da LOA, cidade conclui escola no Éden e avança no São Bento.

Da **Redação**

A Secretaria da Educação de Sorocaba (SP) terá um orçamento expressivo de R$ 1,2 bilhão para o exercício de 2027. O montante corresponde a quase 20% do total de recursos previstos para o município no próximo ano, a votação feita na Câmara Municipal, na terça-feira (20), confirmou esse valor.

O planejamento prioritário da pasta inclui o término das obras de uma unidade escolar no Jardim Amália, na região do Éden, além do andamento da construção de outro grande prédio escolar localizado no Parque São Bento.

A destinação detalhada dos valores foi apresentada durante as últimas audiências públicas de discussão da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, promovidas pelo Legislativo sorocabano nos dias 16 e 19 de outubro. As explanações da Secretaria da Educação (Sedu), apresentadas em conjunto com as pastas de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) e de Relações do Trabalho e Qualificação Profissional (Sert), encerraram oficialmente a rodada de debates sobre o Projeto de Lei do Executivo. A proposta orçamentária global para a cidade estima receitas e despesas na casa de R$ 6,5 bilhões.

Segundo o detalhamento do orçamento da Educação, a maior parcela de toda a verba será absorvida pelo pagamento dos servidores e pela manutenção contínua da rede municipal de ensino. No campo da infraestrutura, estão reservados cerca de R$ 1 milhão destinados especificamente à construção e ampliação de unidades escolares na cidade.

A escola do Jardim Amália, dimensionada para atender até 900 estudantes, encontra-se na fase final de execução das obras. Por sua vez, o complexo do Parque São Bento, projetado para abrigar mais de 1,4 mil crianças, tem previsão de conclusão física ao longo do ano de 2027, com o início efetivo das atividades pedagógicas programado para o ano letivo de 2028.

Além dos investimentos estruturais e da folha de pagamento, o montante previsto na LOA garante o custeio integral do transporte escolar, a aquisição de material didático e o financiamento de programas suplementares voltados ao desenvolvimento do ensino.

CORREIO ECONÔMICO

REPRODUÇÃO

Plataforma Empreender Clima está disponível

Plataforma apoia negócios sustentáveis em recursos do BNDES

Garantir que os empreendedores organizem seus projetos para ter acesso mais qualificado às linhas de financiamento voltadas à transição ecológica. Este é o objetivo da ferramenta de pré-enquadramento disponibilizada na Plataforma Empreender Clima, que ajuda os donos de pequenos negócios a adequar propostas ao Fundo Clima Automático, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A plataforma é resultado de uma parceria entre o Sebrae, o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP) e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). "Participar da Plataforma Empreender Clima significa se preparar para um mercado cada vez mais orientado pela sustentabilidade", disse Cyntia Uchoa, analista de Políticas Públicas do Sebrae.

Startups do país em competição internacional

Mais de 100 startups brasileiras se inscreveram no 929 Challenge 2026, competição internacional que conecta empreendedores de países de língua portuguesa ao ecossistema de inovação da China, por meio de Macau.

O Brasil lidera o número de inscrições que somaram um recorde de 511 equipes formadas entre os países participantes.

O resultado contou com o apoio de mobilização do Sebrae para aumentar a visibilidade do 929 Challenge no país.

DIVULGAÇÃO

Sebrae mobilizou participações no desafio

Restituições do IR chegam a R$ 41 bi em 2026

Quase 26 milhões de contribuintes receberam um valor recorde de mais de R$ 41 bilhões em restituições do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) em 2026, informou nesta terça-feira (20) a Receita Federal.

Segundo o órgão, 80% das restituições foram liberadas em até um mês após o encerramento do prazo de entrega das declarações. A Receita informou ainda que o cashback do IRPF destinou R$ 460 milhões a 3,4 milhões de pessoas que não haviam apresentado declaração no ano anterior.

TCU aprova contas do BC de 2025

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou, nesta terça-feira (20), as contas do Banco Central (BC) referentes ao exercício de 2025 e concedeu quitação plena aos nove responsáveis pela gestão analisada, entre eles o presidente da autarquia, Gabriel Galípolo. A decisão foi tomada pela Segunda Câmara da Corte, sob relatoria do ministro Jorge Oliveira, uma semana depois de o julgamento ter sido suspenso.

325 vagas temporárias I

O IBGE recebeu autorização nesta terça-feira (20) para realizar 325 contratações temporárias por meio de processo seletivo simplificado. O órgão terá seis meses para divulgar o edital de abertura e dar início ao concurso público. Os classificados serão chamados para trabalhar nas pesquisas estatísticas realizadas por telefone.

325 vagas temporárias II

A autorização foi concedida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), na Portaria nº 70/2026. As contratações dos aprovados serão por tempo determinado, mas a portaria não especifica a duração. As remunerações também serão definidas pelo instituto.

Recuperação judicial I

A Justiça do Rio de Janeiro decretou, na segunda, o fim da recuperação judicial do Grupo Americanas. A decisão, da 4ª Vara Empresarial da capital, considera que o grupo cumpriu as obrigações do plano de recuperação judicial. Ainda cabe recurso da decisão. A Americanas iniciou o processo de recuperação judicial em janeiro de 2023.

Recuperação judicial II

Na época, a Americanas informou ter dívidas de aproximadamente R$ 43 bilhões, o que levou à reestruturação dos débitos com credores. O plano foi aprovado em dezembro de 2023 e homologado pela Justiça em fevereiro de 2024. A administração judicial e do MPRJ deram pareceres favoráveis ao encerramento.

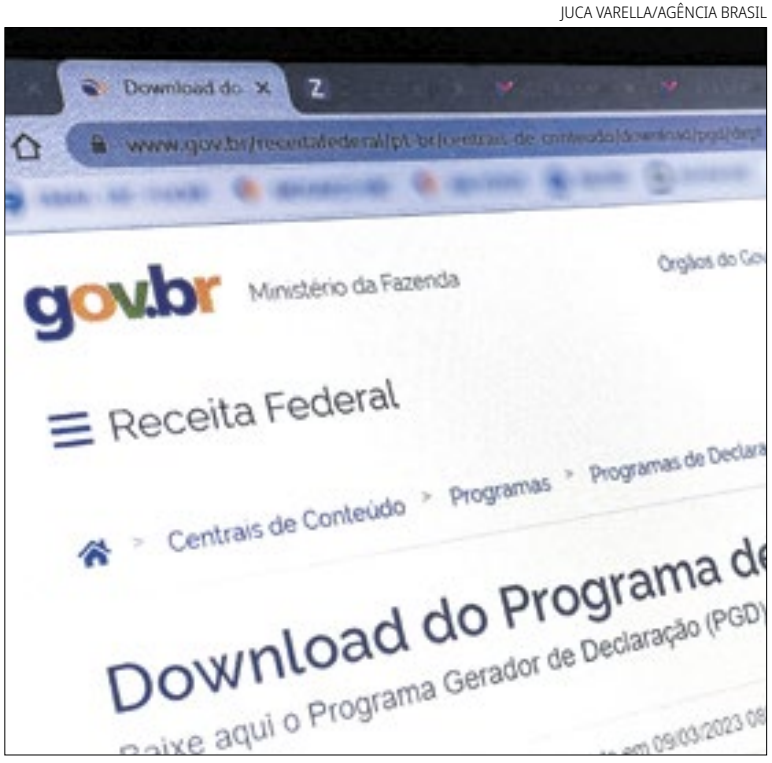
Bolsa Família I

A Caixa Econômica Federal pagou na terça-feira (20) a parcela de outubro do Bolsa Família aos beneficiários com o NIS de final 2. Neste mês, 19,3 milhões de família serão beneficiadas, com o valor médio em R$ 782,92. Devido ao aumento nos benefícios, o valor da folha de pagamentos subiu de R$ 13 bi em setembro para R$ 15 bi em outubro.

Bolsa Família II

Os moradores de 194 municípios de sete estados receberam o crédito na segunda (19), independentemente do número final do NIS. O pagamento beneficiou localidades em situação de emergência nos seguintes estados: Acre (22), Amazonas (3), Paraíba (31), Paraná (dez), Rio Grande do Norte (111), Roraima (seis), São Paulo (oito) e Sergipe (três).

JUCA VARELLA/AGÊNCIA BRASIL



Iniciativa busca incentivar a regularização voluntária de inconsistências

Malha fina: quando a Receita pode cobrar e aplicar multas

Quase 500 mil contribuintes são notificados no ano no Brasil

Da **Redação**

A Receita Federal iniciou o envio de cartas a 498.487 contribuintes que tiveram a declaração do Imposto de Renda de 2026 retida na malha fina. A iniciativa busca incentivar a regularização voluntária de inconsistências antes de uma eventual intimação ou notificação formal do Fisco.

O alerta, porém, exige atenção a uma diferença importante: ter a declaração retida não significa, necessariamente, que o contribuinte cometeu uma irregularidade ou tenha imposto a pagar. A retenção pode ocorrer por divergências entre as informações declaradas e os dados recebidos pela Receita, inclusive em situações que exigem apenas esclarecimentos ou comprovação documental.

Segundo Bruno Medeiros Durão, advogado tributarista e fundador da DAP Advocacia, o principal cuidado é identificar a origem da pendência antes de tomar qualquer decisão.

"Quando a declaração cai na malha fina, o contribuinte precisa entender exatamente o que motivou a retenção. Se houver um erro, pode ser necessário apresentar uma declaração retificadora. Mas, se as informações estiverem corretas, o caminho pode ser reunir os documentos que comprovam os valores declarados. Corrigir sem verificar a origem da divergência pode gerar novos problemas".

Entre os motivos que podem levar à retenção estão a omissão de rendimentos, inclusive de dependentes, divergências em despesas médicas e informações incompatíveis entre diferentes fontes pagadoras. A Receita orienta que o contribuinte consulte o serviço Meu Imposto de Renda para verificar o motivo da pendência e as providências indicadas.

O risco aumenta quando o contribuinte deixa de acompanhar a situação. Caso a Receita identifique imposto devido e formalize uma cobrança, poderão ser aplicadas as penalidades previstas na legislação. Por outro lado, se houver erro na análise ou se o contribuinte discordar dos valores exigidos, existem instrumentos administrativos para apresentar documentos e contestar o lançamento, conforme o caso.

"É importante não confundir uma pendência no processamento com uma cobrança já formalizada. O contribuinte precisa observar em que etapa está o procedimento, quais documentos são necessários e quais prazos devem ser cumpridos", afirma Durão.

CORREIO
NO MUNDO

REUTERS/FOLHAPRESS

Trump vem tomando decisões pró-Vladimir Putin recentemente

Guinada de Trump e crise na Europa dão gosto de vitória ao Kremlin

A nova guinada de Donald Trump em favor de Vladimir Putin e a crise política na Europa estão alimentando em Moscou um sentimento de vitória estratégica não só sobre a Ucrânia, mas sobre o Ocidente. Segundo a reportagem ouviu de pessoas ligadas ao Kremlin nesta terça (20), a percepção é temperada pelas lições de 2025, quando a volta do republicano à Casa Branca e a mudança de orientação em relação à guerra empolgaram alguns membros do governo. Se Trump é muito mais simpático a Putin do que a Volodimir Zelenski, o fato de que o russo não acelerou o fim do conflito apesar de o americano ter retirado apoio direto a Kiev e tê-lo recebido com pompas no Alasca frustrou Washington. Isso levou ao variável humor do presidente, ora criticando a Rússia e fornecendo material de defesa por meio de um esquema no qual quem paga a conta é a Europa, ora pedindo que Zelenski realize eleições congeladas pela lei marcial.

Rússia tem visto a "maré mudar" na guerra

De duas semanas para cá, contudo, o pêndulo voltou de forma notável para o lado russo. Preocupado com o dano que a inflação de combustíveis iniciada por sua própria guerra no Irã fará ao Partido Republicano nas eleições de 3 de novembro, Trump procurou Putin. Fechou um acordo de compra de diesel e suspendeu um pacote de sanções duras no setor energético, para horror da Europa. Passou a criticar abertamente Zelenski e pedir sua renúncia, além de alterar o apoio militar crucial que ainda dá aos ucranianos.

SERVIÇO PRESIDENCIAL DE IMPRENS DA UCRÂNIA

Ucrânia vem perdendo força junto aos EUA no cenário da guerra

Ucrânia começa a ficar desconfortável com Trump

Desde a semana passada, há tanto apagões no envio de alertas antecipados de lançamentos balísticos russos para Kiev quanto falhas na cobertura do sistema de comunicação militar Starshield, o Starlink dos fardados, controlado pelos EUA, gerando muita dor de cabeça no país.
A isso se somou, na segunda (19), a acusação de que os mísseis de interceptação para sistemas americanos Patriot, comprados por meio do sistema de aquisições europeu, não estão chegando a Kiev.

Negociações continuam à distância

Nesta terça, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, confirmou que as armas "talvez não tenham sido enviadas", mas descartou ação política deliberada. Ele falou ao telefone com Zelenski, que foi a Oslo conversar com com o negociador Steve Witkoff. O ucraniano disse que os alertas de lançamento foram restabelecidos, mas voltou a se queixar. Questionado se a Ucrânia estava "perdendo a guerra", disse: "Estamos perdendo tempo".

Reunião tripartite

O Kremlin sorriu. Seu porta-voz, Dmitri Peskov, diz que a Rússia espera "informações detalhadas" acerca das conversas, e Witkoff irá a Moscou nesta quarta (21). Mas o clima é de indisfarçável satisfação, ainda mais com a crescente possibilidade de um encontro tripartite entre Vladimir Putin, Trump e o líder chinês Xi Jinping.

Kiev ficou de fora

A reunião pode ocorrer às margens de um evento do clube de países da Ásia-Pacífico, no mês que vem na China. Peskov também falou da renovada cooperação entre EUA e Rússia, e pediu avanços no tema do controle de armas nucleares, algo jogado no lixo por Trump. Já Zelenski reclamou de que ninguém poderia de falar sobre Ucrânia sem Kiev presente.

Zelenski insatisfeito

Essa normalização político-econômica equivale a pedir a rendição da Ucrânia, diz Zelenski. Ele tem apoio dos membros europeus da aliança militar Otan, mas, na prática, eles não têm como suprir os recursos militares americanos sem que Washington queira.

O clube militar, neste momento, parece fazer o que pode.

Mar Báltico

Nesta terça, anunciou o envio de mais aviões de patrulha e drones para a região do mar Negro, onde uma onda de ataques atribuídos a Moscou atingiu ao menos seis navios comerciais desde a semana passada. Tal reforço deu certo para evitar incidentes com cabos submarinos no mar Báltico, mas agora trata-se de uma zona de guerra.

Protestos

Os megaprotestos de viés esquerdista na França, que já se espalham por países como a Itália, têm em sua raiz questões econômicas decorrentes entre outras coisas do alto preço da energia sem o gás e o petróleo baratos que a Rússia fornecia antes das sanções de 2022, após invadir o país vizinho, iniciando a guerra.

Populismo aliado

A mídia estatal russa martela o tema em noticiários. O negociador de Putin Kirill Dmitriev escreveu no X sobre "a queda suicida da Europa" e, antecipando o que disse depois Trump, culpou as políticas de imigração pela crise, alinhado ao populismo americano e continental.

Por Igor Gielow (Folhapress)

WANDERINGTRAD VIA WIKIMEDIA COMMONS

Dificuldades militares do Reino Unido chamam a atenção mundo afora

Reino Unido envia caças para ajudar a Arábia Saudita

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

O Reino Unido anunciou nesta terça-feira (20) que irá enviar caças Eurofighter Typhoon para ajudar a proteger as cidades e a infraestrutura energética da Arábia Saudita contra ataques aéreos dos rebeldes houthis do Iêmen.

É o segundo país europeu a oferecer ajuda ao reino, que desde o começo do mês começou a receber soldados e baterias antiaéreas francesas para defender o terminal petrolífero de Yanbu, no mar Vermelho, principal saída do óleo saudita desde que a guerra dos Estados Unidos contra o Irã travou o estreito de Hormuz.

"O bombardeio do aeroporto de Riad [em que morreram 12 pessoas e 309 ficaram feridas] em particular mostra até onde os houthis estão dispostos a escalar", afirmou o ministro da Defesa, Wes Streeting, em nota.

Ele disse que os Typhoon só conduzirão missões defensivas, e não atacarão posições dos rebeldes apoiados pelo Irã. Não foi revelado quantos caças serão enviados. Já operam no país árabe um avião de transporte A-400M e um modelo de reabastecimento aéreo.

O Paquistão, que já tinha 8 mil soldados e um esquadrão de caças JF-17 no reino por meio de um acordo do ano passado, também vai enviar reforços não detalhados, agora dentro do pacto militar firmado com Riad e Ancara em agosto.

O chamado Acordo de Meca, que está sendo analisado pelo Parlamento turco, prevê a assistência mútua em caso de agressão. A Turquia já disse que dará apoio de defesa aos sauditas, mas descartou o envio de forças ofensivas.

A posição militar frágil do reino chama a atenção, que possui segundo análise do britânico IISS (Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, na sigla inglesa) as forças mais bem equipadas da região. Além disso, Riad ocupa o sétimo lugar tanto no ranking de gasto nominal com defesa em 2025, US$ 72,5 bilhões, quanto no de dispêndio proporcional ao PIB, 5,7%.

Um dos pontos é que esse poderio bélico é destinado principalmente a combates entre Estados, mais tradicionais, e os houthis têm sua força num grande arsenal de mísseis e drones —na guerra civil que travam contra o governo iemenita apoiado pela Arábia Saudita, seus recursos são menos chamativos.

Além disso, há uma avaliação entre analistas militares que, apesar de contar com 449 aviões de combate, inclusive 71 Typhoon de fabricação europeia e 217 F-15 americanos, há falta de experiência e falha de treinamento do reino — que foi alvejado várias vezes neste ano pelo Irã, em retaliação pelos ataques de seu aliado Trump, e não revidou.

Mesmo no Iêmen, onde a guerra foi retomada em julho dentro do contexto maior do conflito na região, os sauditas têm usado seu amplo poderio aéreo com efeitos discutíveis.

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

DIVULGAÇÃO

Alfredo Lopes com os diretores da Aena Luiz Felipe e Santiago Yus

Alfredo Lopes reúne hoteleiros cinco estrelas com presidente da Aena

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, conduziu nesta terça-feira (20) o encontro mensal com representantes da hotelaria cinco estrelas carioca, no Miramar by Windsor, em Copacabana. A anfitriã foi Marcela Grille, diretora da Rede Windsor, durante almoço no restaurante Alloro, com menu da chef Juliana Magioli, revelação de 2026 no Prêmio Rio Show de Gastronomia. Convidados da Aena Brasil, o diretor-presidente Santiago Yus e o diretor Luiz Felipe Cavalcante apresentaram as perspectivas para o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão. A concessionária prevê investir R$ 1 bilhão nos próximos três anos, com melhorias na infraestrutura e nos serviços, ampliação da conectividade aérea e construção de um hotel internacional com 232 quartos. O plano contempla ainda elevar a frequência de voos para 30 destinos, sendo 18 nacionais e 12 internacionais. Segundo Yus, a experiência da Aena, responsável por 81 aeroportos que receberam cerca de 384 milhões de passageiros em 2025, contribuirá para elevar a qualidade dos serviços e impulsionar o potencial do terminal.

Aena destaca potencial econômico

Santiago Yus ressaltou a importância estratégica do Galeão para o turismo e o transporte de cargas no país. Segundo o diretor-presidente da Aena Brasil, cada R$ 1 investido no aeroporto gera impacto de R$ 3,20 na economia fluminense. A companhia pretende integrar o terminal à sua operação brasileira e ampliar as conexões aéreas, favorecendo a circulação de visitantes e o desenvolvimento do setor.

DIVULGAÇÃO

Almoço dos hoteleiros com representantes da Aena

Hotelaria projeta novos avanços

Para a hotelaria carioca, o fortalecimento do Galeão representa uma oportunidade de ampliar o acesso de turistas nacionais e internacionais ao Rio de Janeiro. Os investimentos previstos, a expansão das conexões aéreas e a construção de um hotel de bandeira internacional com 232 quartos podem contribuir para impulsionar o segmento de hospedagem de alto padrão e reforçar a atratividade da cidade como destino turístico.

Encontro debate desafios turísticos

O almoço também abordou questões que afetam diretamente a operação turística, como a crise do petróleo e os desafios da segurança pública. A iniciativa buscou estreitar o relacionamento entre lideranças do setor hoteleiro e a concessionária do Galeão, promovendo o diálogo sobre temas estratégicos para o turismo e a competitividade do Rio de Janeiro no mercado internacional.

Arbitragem Trabalhista

Carlos Roberto Siqueira Castro, sócio sênior do Siqueira Castro Advogados, abre, no próximo dia 28, o encontro Arbitragem Empresarial Trabalhista, na nova sede carioca da banca, na Torre Almirante, na Almirante Barroso, 81. O evento reunirá especialistas para debater soluções de conflitos trabalhistas por meio da arbitragem.

Conflitos Empresariais

O encontro Arbitragem Empresarial Trabalhista terá palestras dos advogados André Santos, Fabrício Araújo, Erico Frizzera, Maria Souza, Alexandre Wider, Daniela Domingues e Talita Castro. O evento será realizado no dia 28, na nova sede carioca do Siqueira Castro Advogados, na Torre Almirante, no Centro do Rio.

Bolsa Família Eleitoral

Às vésperas das eleições, o governo Lula antecipou o calendário de pagamentos do Bolsa Família e, em setembro, elevou em 15% o valor mínimo do benefício por família. Para Marcio Vieira Santos, diretor de Assuntos Legislativos da OAB-RJ, a medida pode abrir questionamentos na Justiça Eleitoral sobre possível abuso de poder político e econômico.

Questionamento Jurídico

Marcio Vieira Santos, da OAB-RJ, aponta que a legislação sobre inelegibilidade permite a candidatos, partidos e ao Ministério Público acionar a Justiça Eleitoral diante de suspeitas de abuso de poder político ou econômico. O advogado questiona se antecipar o Bolsa Família pode configurar desvio de finalidade e desequilibrar a disputa eleitoral.

Nova reserva marinha

O Governo do Rio criou a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Marinha Urupirá, que abrange a área entre a Ilhota do Frade, em Barra de Guaratiba, e a Pedra do Pontal, no Recreio dos Bandeirantes. Seus limites incluem ambientes marinhos, ilhas e costões rochosos. A gestão participativa é um dos eixos da nova unidade de conservação.

Conservação da pesca

Com 3 mil hectares, a nova unidade de conservação tem como objetivo proteger a biodiversidade marinha e costeira e assegurar condições para a continuidade da pesca artesanal e o turismo sustentável, valorizando os modos de vida e os conhecimentos das populações tradicionais da região. A palavra indígena "Urupirá" significa "cesto do peixe".

ANTONIO AUGUSTO/TSE

Meta reconheceu "falhas", mas afirmou manter isonomia

Meta reconhece erros técnicos, mas nega parcialidade

TSE acionou big tech após acusações feitas pela campanha de Lula

Por **Gabriela Gallo**

Em reunião com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nesta terça-feira (20), a big tech norte-americana Meta (responsável pelo Facebook, WhatsApp e Instagram) declarou que "os conteúdos relativos às duas candidaturas" dos candidatos à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "são tratados de forma igual e não discriminatória e [a equipe técnica da Meta] descreve o mecanismo que assegura essa isonomia".

A afirmação é uma resposta a uma decisão do ministro do TSE Marco Aurélio Bellizze, que determinou nesta segunda-feira (19) um prazo de 24 horas para que a empresa apresentasse provas de que a distribuição de posts políticos e a veiculação de anúncios de campanha de Lula e Flávio estavam sendo realizadas de maneira igualitária.

O caso chegou na Justiça Eleitoral após aliados do presidente e membros da própria campanha do petista registrarem que os conteúdos da campanha eleitoral de Lula não tinham o mesmo alcance no Instagram e no WhatsApp – ao contrário da campanha de Flávio. Além disso, a Inteligência Artificial (IA) da Meta se recusava a elaborar imagens ou vídeos associados a Lula, mas não tinha a mesma dificuldade em fazer as imagens ligadas à campanha de Flávio Bolsonaro.

O Comitê de Supervisão da Meta confirmou a identificação de "falhas recorrentes" na moderação do grupo em conteúdos relacionados às eleições presidenciais no Brasil. Apesar de ter reconhecido os problemas técnicos, a empresa reforçou que não tomou partido nas eleições e negou interferência na corrida eleitoral brasileira. Segundo a Meta, o caso se tratou de "restrições técnicas que afetaram as contas de um candidato presidencial no Brasil, o que deu origem a acusações de ingerência eleitoral".

Diante do caso e da determinação do TSE, a Meta declarou que adotará obrigatoriamente revisão humana para "desabilitar ou restringir as contas de anúncios das candidaturas do segundo turno ou o impulsionamento de seus conteúdos".

"Se alguma restrição for aplicada por sistema automatizado, revê-la em até duas horas e comunicar a este juízo, no mesmo prazo, a medida, seu fundamento e o resultado da revisão", declarou a equipe jurídica da Meta.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

REPRODUÇÃO/ BAND

Nas redes sociais, maior engajamento para Lula

No mundo digital, Lula venceu o debate na Band

As pesquisas de fato ainda não mediram o impacto do debate na Band sobre os eleitores. Como mostraram pesquisas qualitativas que o Correio Político publicou na segunda-feira (20), talvez nem haja muito impacto: ficou uma sensação de que os dois candidatos falaram somente para suas próprias bolhas e pouco acrescentaram para conquistar eleitores indecisos. Um levantamento nas redes sociais, porém, feito pelo DSC Lab e obtido com exclusividade pela coluna mostra que nesse mundo virtual Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, que disputa a reeleição, saiu-se melhor que seu adversário, Flávio Bolsonaro, do PL. Num levantamento feito no Instagram entre as 17h do domingo (18), dia do debate, e as 18h de segunda-feira (19) Lula obteve 50,8% de posts favoráveis e 59,9% do engajamento desses posts. O número de postagens favoráveis a Flávio e a Lula foi praticamente o mesmo.

Engajamento de Lula foi bem maior

Segundo o DSC Lab, o time de Lula fez 16,5 mil postagens. O de Flávio pouco mais de 16 mil. O número foi quase o mesmo, uma diferença de somente 3,1% em favor de Lula. Mas as postagens favoráveis a Lula tiveram um engajamento de 88,1 milhões. Enquanto os postas favoráveis a Flávio tiveram engajamento de 59,1 milhões. Cada post de Lula rendeu 5,3 mil engajamentos, contra 3,7 mil das postagens de Flávio. Ou seja, 1,4 vezes mais em favor de Lula por postagem publicada.

REPRODUÇÃO

Curva de engajamento, segundo o DSC Lab

Vantagem especialmente durante o debate

O gráfico acima ajuda a visualizar a vantagem de Lula no engajamento. Especialmente no horário do debate, entre as 20h de domingo e depois das 22h. Na segunda-feira, houve uma situação de maior equilíbrio entre ambos, embora Lula tenha experimentado um outro pico por volta das 10h de segunda-feira. Diante de um debate muito agressivo e pouco propositivo, corrupção, observa o DSC Lab, foi o tema mais comentado. Mas rendeu quase o dobro de engajamento para Lula: 24,7 milhões para Lula contra 11,9 milhões para Flávio.

Desafio do sigilo puxou a discussão

O desafio feito por Lula de quebra dos sigilos bancário, fiscal e telefônico puxou o debate no Instagram. Uma postagem feita pela coligação do candidato à reeleição às 22h24 com o corte do desafio ("Flávio Bolsonaro, eu te desafio a abrir seu sigilo bancário e telefônico") teve só ela 1,9 milhão de engajamentos, e foi a de maior alcance entre todas. Outra na mesma linha alcançou 1,8 milhão de engajamentos.

Bate e apanha

A postagem de maior engajamento feita pela campanha do PL, de Flávio Bolsonaro, feita às 23h47 do domingo, atingiu um pouco menos de 1,5 milhão de engajamentos. Dizia: "Uma hora o Flávio batia, outra o Lula apanhava", seguida de diversos emojis gargalhando. Há questionamentos sobre se a postura agressiva de Flávio lhe rendeu.

Mesmo neutros

Mesmo postagens mais neutras acabaram de certa forma ampliando o desafio feito por Lula sobre as quebras de sigilo. Uma postagem do jornalista e apresentador Hugo Gloss apenas comentando sobre o desafio feito por Lula a Flávio Bolsonaro ("Para que, segundo ele, o povo saiba 'quem é ladrão nesse país'") atingiu mais de 1 milhão.

Concentração

O levantamento do DSC Lab observou que o engajamento de Lula é mais concentrado. As dez contas que mais engajaram correspondem a 32,7% do total. Somente a própria conta oficial de Lula correpondeu a 12,1%. No caso de Flávio, observa o relatório, o engajamento é mais pulverizado entre apoio e criadores de conteúdo.

Lula e Flávio

No caso de Lula, sua conta oficial fez nove postagens que tiveram 10,7 milhões de engajamentos. No caso de Flávio, sua conta oficial postou quatro vezes, com 2,9 milhões de engajamentos. Em favor de Lula, Mídia Ninja postou 71 vezes com 3,4 milhões de engajamentos. Em favor de Flávio, Plano News postou 34 vezes, com em torno de 2 milhões.

Apoiadores

A conta do PT postou quatro vezes, obtendo pouco mais de 3 milhões. Brasil com Lula fez 44 postagens, que renderam 3,1 milhões. Pelo lado de Flávio, Deltan Dallagnol, que se elegeu senador no Paraná pelo Novo, postou 11 vezes, com 1,6 milhão de engajamentos. E o jornalista Luiz Bacci 28 vezes, com 1,4 milhão de engajamentos.

Correções

Deglutidas as repercussões, as campanhas de Lula e de Flávio agora discutem correções de rumo para o debate da TV Globo, na sexta-feira (23), antevéspera das eleições. No caso de Lula, uma necessidade de maior concentração para evitar cair nas armadilhas. No caso de Flávio, uma contenção da sua agressividade.

NELSON JR/STF

PGR não viu indícios da acusação feita a Mendonça por Moraes

PGR nega recurso de Moraes contra Mendonça

Paulo Gonet classificou que não há indícios suficientes da acusação

Por **Gabriela Gallo**

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra o recurso apresentado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que solicitava uma investigação contra o colega de toga na Suprema Corte, ministro André Mendonça, por suposto abuso de autoridade. A decisão do PGR, Paulo Gonet, foi encaminhada na noite de segunda-feira (19) ao presidente do Supremo, ministro Edson Fachin. Em sua decisão, Gonet classificou que não há indícios que sustentem que Mendonça cometeu irregularidades. O parecer retorna para o plenário do STF, que terá que voltar a discutir sobre as condutas dos magistrados.

Com base em relatórios da Polícia Federal (PF) Alexandre de Moraes acionou a PGR questionando a condução de André Mendonça na relatoria das investigações acerca dos desvios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mas principalmente na condução das investigações acerca das fraudes bilionárias envolvendo o Banco Master. Ele acusava Gonet de prática de improbidade administrativa, abuso de autoridade, crime de responsabilidade e favorecimento a determinados grupos políticos enquanto é relator dos casos.

"Os relatórios sugerem direção das investigações com vieses desafeiçoados da posição de neutralidade do magistrado incumbido de supervisionar os procedimentos policiais. A representação, contudo, não parece demonstrar que a conduta possa ser reconduzida a ato punido por algum tipo da Lei n. 13.869/2019, a Lei de Abuso de Autoridade, que é o tema que cabe examinar neste momento", defendeu Gonet.

Contudo, o PGR ressaltou que a decisão não impede eventuais investigações futuras por outras vias. "Vale observar que crimes de responsabilidade, no caso, são da competência do Senado e que ações por improbidade administrativa escapam da abrangência da prévia autorização do Plenário da Corte", ele destacou

O pedido foi protocolado por Moares em setembro, após Mendonça retirar o sigilo de documentos da Polícia Federal e ao menos 52 mensagens entre Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Moraes acusa Mendonça de agir parcialmente.

Caso quisesse, Lula poderia abrir seus sigilos sem autorização da Justiça

Especialistas explicam que a publicidade sobre seus gastos e ganhos é decisão pessoal

Por **Beatriz Matos**

A cinco dias do segundo turno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu levar à Justiça Eleitoral um confronto que começou diante das câmeras. Em uma disputa marcada por acusações de corrupção e diferenças estreitas nas pesquisas, o petista protocolou, nesta terça-feira (20), um documento autorizando a divulgação de seus sigilos bancário, fiscal e telefônico.

A condição é que Flávio Bolsonaro (PL) aceite fazer o mesmo. Mais do que apresentar informações financeiras, a iniciativa coloca a resposta do adversário no centro da estratégia eleitoral. Mas há um obstáculo, a disposição de um candidato não obriga o outro a abrir seus dados, nem garante uma decisão judicial.

NÃO PRECISA DE ORDEM

"O sigilo é direito do titular, e o titular pode renunciar a ele", explica a advogada eleitoral e professora universitária Lívia Medeiros. Segundo ela, Lula poderia divulgar seus próprios documentos sem recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Lula não precisa de ordem judicial para obter os próprios dados e torná-los públicos. Não há, que eu conheça, rito eleitoral específico para essa providência", afirma. A ausência de investigação ou controvérsia jurídica concreta pode, inclusive, levar o tribunal a não conhecer o requerimento.

A advogada especialista em direito eleitoral Wanessa Serpa compartilha a avaliação. "A vontade do candidato não cria uma competência que a legislação não atribuiu ao tribunal", observa. Para ela, é preciso distinguir a divulgação voluntária de documentos próprios da quebra de sigilo determinada pela Justiça, que exige fundamento jurídico específico.

DESAFIO

O movimento ocorre após o debate da Band, quando os candidatos trocaram acusações sobre suspeitas envolvendo familiares e aliados. A campanha de Lula pretende aproveitar a repercussão do confronto para ampliar a discussão sobre transparência, pressionar Flávio e disputar a narrativa sobre corrupção nos últimos dias antes da votação, marcada para 25 de outubro.

O pedido apresentado ao TSE prevê a divulgação de informações referentes aos últimos oito anos. Além do presidente, o documento menciona a primeira-dama, Janja Lula da Silva, os cinco filhos de Lula, incluindo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, acusado de envolvendo no escândalo do INSS, e pessoas jurídicas vinculadas aos envolvidos. A proposta também alcançaria familiares e empresas relacionadas a Flávio Bolsonaro, caso houvesse autorização equivalente.

RICARDO STUCKERT

Lula fez campanha no Maranhão e outras localidades no Nordeste

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Flávio passou o dia gravando programas eleitorais

TRANSPARÊNCIA

A estratégia petista busca transformar as acusações apresentadas durante o debate em uma cobrança pública. Ao condicionar a divulgação à reciprocidade, Lula procura colocar Flávio diante da possibilidade de aceitar a exposição das informações ou justificar sua recusa. A campanha pretende manter o tema em circulação até domingo, especialmente na propaganda eleitoral e nas redes sociais.

Para Lívia, a exigência de reciprocidade é juridicamente possível, mas tem uma consequência: enquanto Flávio não aderir, a autorização apresentada pelo petista não produz os efeitos pretendidos.

A especialista explica que se trata de uma condição suspensiva, prevista nos artigos 121 a 125 do Código Civil. "Acolher 'só a parte de Lula' desfiguraria a manifestação de vontade, que vinculou uma coisa à outra", ressalta.

Wanessa acrescenta que o tribunal pode solicitar esclarecimentos e examinar os requerimentos separadamente, mas não deve retirar sozinho a condição imposta pelo titular dos dados. Uma eventual quebra compulsória dependeria de fundamento jurídico próprio, desvinculado do desafio eleitoral. Assim, a iniciativa pode produzir repercussões políticas sem resultar necessariamente na divulgação das informações.

DISPUTA ACIRRADA

A movimentação ocorre em um cenário de disputa acirrada. Pesquisas recentes apontam Flávio numericamente à frente de Lula, mas com diferenças dentro das margens de erro. Nesse contexto, as campanhas tentam ampliar a mobilização de seus apoiadores e alcançar eleitores ainda indecisos.

Do lado de Flávio, a avaliação de integrantes da campanha é que a cobrança de Lula procura deslocar o debate das propostas de governo para acusações pessoais. O senador afirmou durante o confronto que não tem nada a esconder, mas não anunciou uma autorização equivalente à apresentada pelo presidente.

A discussão também se relaciona a investigações envolvendo pessoas próximas aos candidatos. A Polícia Federal abriu um novo inquérito para apurar suspeitas de crimes financeiros na relação entre Flávio Bolsonaro e o advogado e empresário Willer Tomaz. Entre os elementos examinados estão informações que levantaram suspeitas sobre a existência de uma eventual conta bancária compartilhada. Flávio nega ter mantido conta conjunta com o advogado.

A investigação também examina possíveis irregularidades relacionadas a uma empresa de apostas e à licitação de uma loteria no Rio de Janeiro. Os elementos reunidos pela Polícia Federal ainda estão sob apuração e não representam conclusão sobre a prática de crimes.

Na campanha petista, a inclusão dos familiares na proposta de divulgação também ocorre em meio aos questionamentos dirigidos a Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, citado em investigações relacionadas a suspeitas de irregularidades no INSS. O presidente e o filho negam envolvimento em irregularidades.

FAMILIARES E EMPRESAS

"O sigilo é direito personalíssimo. Cada familiar adulto precisa consentir de forma expressa e específica", explica Lívia. A advogada acrescenta que, no caso das empresas, a autorização deve partir de quem possui poderes legais de representação. "Sem os consentimentos individuais, a autorização é ineficaz quanto a terceiros", afirma.

Wanessa destaca que ser sócio não significa, necessariamente, possuir poderes para autorizar a divulgação das informações bancárias e fiscais de uma empresa. Também é preciso preservar os direitos de outras pessoas que eventualmente apareçam nos documentos. Assim, mesmo que os candidatos aceitem o desafio, os dados de familiares e pessoas jurídicas dependerão de autorizações próprias.

DECISÃO

Com André Mendonça na relatoria, o TSE poderá analisar o cabimento do pedido, solicitar esclarecimentos e avaliar a necessidade de manifestação do Ministério Público Eleitoral (MPE) ou de outros interessados. O caso também poderá ser submetido ao colegiado.

A proximidade do segundo turno permite uma análise em caráter de urgência, mas não garante que a divulgação seja autorizada antes de domingo.

"Há urgência processual para decidir antes de domingo, mas falta fundamento material para impor a divulgação, porque a eficácia depende de ato que só Flávio pode praticar", avalia Lívia. Para a especialista, o não conhecimento ou arquivamento constitui uma possibilidade diante da ausência de controvérsia judicial específica.

Wanessa ressalta que a divulgação de informações protegidas exige cautela porque seus efeitos são dificilmente reversíveis.

"Decidir rapidamente sobre o pedido também não significa conseguir reunir e divulgar todos os documentos nesse prazo", observa.

CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Dino envia à PF documentos sobre ligações do Banco Master com cemitérios de SP

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF

Flávio Dino (STF) determinou o envio de documentos relacionados ao Banco Master à PF

■ **O ministro Flávio Dino (STF) determinou o envio à Polícia Federal (PF) de documentos sobre possíveis ligações do Banco Master com empresas responsáveis pela administração de cemitérios de São Paulo. A decisão ocorre após a PF confirmar a abertura de um inquérito para investigar o caso.**

■ Entre os documentos encaminhados estão informações da Prefeitura de São Paulo, do Ministério Público estadual e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que identificou 23 processos administrativos relacionados ao levantamento sobre as concessionárias de cemitérios paulistanos.

■ **Desse total, 12 tramitam na Superintendência de Registro de Valores Mobiliários, nove na área de securitização e agronegócio e dois na área de supervisão de mercado, derivativos e riscos sistêmicos.**

■ A investigação também envolve a Cortel SP, concessionária que teve Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vorcaro, em seu Conselho de Administração. Segundo a Prefeitura, Zettel deixou o cargo em outubro de 2025, não possuía poderes executivos ou de controle e nunca integrou o quadro acionário da empresa.

■ O Ministério Público de São Paulo também apura possíveis irregularidades na gestão das concessionárias Consolare, Cortel SP, Grupo Maya e Velar SP. Entre as suspeitas estão o compartilhamento irregular de operações e frotas e uma eventual interferência do Banco Master nos contratos.

■ **A Prefeitura de São Paulo sustenta que os contratos de concessão foram firmados regularmente e nega a existência de uma fusão informal entre a Cortel e o Grupo Maya. Também afirma que a utilização de endereços eletrônicos vinculados ao Banco Master em assinaturas digitais não representa ingerência da instituição financeira nas concessionárias.**

■ A investigação foi determinada por Dino em setembro, quando o ministro também encaminhou informações ao presidente do STF, Edson Fachin, para juntada a um procedimento que apura condutas de André Mendonça. Dino, entretanto, proibiu a Polícia Federal de realizar atos investigativos contra o magistrado nesse inquérito, estabelecendo que eventuais medidas envolvendo Mendonça deverão passar pela Presidência e pelo colegiado do Supremo.

Mendonça defende no STF decisão que livrou PL de acusação de fraude eleitoral

REPRODUÇÃO/TV JUSTIÇA

André Mendonça é ministro do STF

■ **O ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), defendeu no STF uma decisão que livrou o PL de acusações de fraude à cota de gênero nas eleições de 2022, no Pará. Em manifestação assinada no último dia 15 de outubro, o magistrado apresentou os fundamentos do julgamento que afastou as suspeitas de irregularidades envolvendo candidaturas femininas do partido.**

■ As informações foram encaminhadas ao STF no âmbito da Reclamação 98.922. Mendonça relatou que o Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA) havia rejeitado as acusações por insuficiência de provas e que a decisão foi mantida pelo TSE.

■ **Uma das candidatas investigadas, Jeanne Farias de Brito, desistiu da disputa e afirmou nas redes sociais que havia sido vítima de perseguição. "Olá amiga, infelizmente por perseguição eu fui obrigada a parar minha candidatura", escreveu.**

■ Apesar da desistência, Mendonça considerou que havia provas de participação efetiva na campanha, incluindo materiais de propaganda, publicações nas redes sociais e presença em eventos eleitorais.

■ **Outra candidatura analisada foi a de Viviane Martins Silva da Cunha, que recebeu R$ 100 mil do PL e obteve 3.695 votos. Embora seu registro tenha sido indeferido por uma causa de inelegibilidade, o TSE entendeu que os elementos não permitiam caracterizar fraude eleitoral.**

■ O processo também envolveu questionamentos sobre a distribuição de recursos eleitorais a mulheres e pessoas negras. Mendonça destacou que a legislação não obriga os partidos a repassar valores iguais a todas as candidatas.

■ **Após a decisão individual do ministro, o TSE rejeitou os recursos apresentados contra o entendimento. A manifestação foi encaminhada ao STF em 16 de outubro, em resposta a um pedido de informações sobre o processo eleitoral**

ANDRÉ JANONES

Kassio Nunes Marques determinou novas restrições ao canal administrado por André Janones

STJ rejeita recurso de Janones contra condenação por ofensas a Luciano Hang

■ **O Superior Tribunal de Justiça (STJ), rejeitou um recurso apresentado pelo deputado federal André Janones (Rede) contra uma condenação por ofensas ao empresário Luciano Hang, dono da Havan. A decisão manteve inalterada a condenação do parlamentar por publicações feitas nas redes sociais.**

■ Hang entrou na Justiça contra Janones após publicações feitas pelo deputado no antigo Twitter, atual X, que, segundo o empresário, atingiram sua honra, imagem e reputação. A ação foi apresentada com pedidos de obrigação de fazer e indenização por danos morais.

■ **Ao recorrer, Janones argumentou que as publicações ocorreram em um contexto político-eleitoral e estavam protegidas pela imunidade parlamentar e pelo direito à liberdade de expressão. O deputado também contestou a existência de danos morais e o valor da indenização.**

■ A defesa sustentou que a imunidade parlamentar pode alcançar manifestações feitas nas redes sociais, desde que relacionadas ao exercício do mandato, mesmo quando direcionadas a figuras públicas em disputas políticas.

■ **A ministra Nancy Andrighi, no entanto, concluiu que o recurso não contestou adequadamente todos os fundamentos utilizados pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) para impedir sua análise no STJ.**

■ O STJ não analisou o mérito das alegações de imunidade parlamentar e liberdade de expressão apresentadas por Janones, uma vez que o recurso não superou os requisitos processuais para ser examinado.

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Lula fala sobre soberania nacional e refugia Lulinha na Espanha onde vive com passaporte europeu

■ **Lula fala em soberania nacional, na presença do ex-deputado Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos e esconde o seu filho na Europa, guardando a sete chaves que toda a sua prole tem nacionalidade e passaporte italiano. Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, está bem longe da justiça brasileira e protegido debaixo da sua dupla nacionalidade, o que garante a sua vida na Espanha como cidadão europeu. Enquanto o PT tenta esconder que o habilidoso rapaz está protegido na Europa e que vive precariamente na Europa, a realidade é bem diferente.**

■ Foi o próprio presidente Lula na condição de candidato, em 23 de julho de 2021, que revelou durante uma entrevista concedida à emissora de TV Sky, da Itália, ao declarar explicitamente: "Fui casado por mais de 40 anos com uma italiana, todos os meus filhos têm passaporte italiano. (Confira o vídeo no site e Instagram da Coluna). Uma entrevista que não era para ser assistida no Brasil.

■ **Os primeiros sinais haviam sido em 2005, quando o processo de reconhecimento da dupla nacionalidade da ex-primeira-dama D. Marisa Letícia veio a público e gerou ampla repercussão política, a própria que confirmou publicamente que deu entrada nos papéis atendendo aos pedidos dos filhos.**

■ Como D. Marisa era bisneta de imigrantes italianos (da família Rocco Casa), o direito à cidadania por linhagem de sangue (iure sanguinis) foi estendido a ela e transmitido aos herdeiros.

■ **A defesa de Lulinha tenta criar uma cortina de fumaça sobre o assunto da dupla nacionalidade do filho do presidente informando publicamente que a permanência dele no continente europeu é amparada por uma autorização de residência regular baseada em um vínculo de emprego na iniciativa privada(atuando com consultoria de tecnologia e ESG), além de ter registrado uma empresa no país. Esses mecanismos legais concedem o direito de residir e trabalhar no local, mas diferem da concessão de cidadania ou passaporte europeu nacional.**

■ Como europeu, Lulinha pode ter conta em qualquer instituição bancária europeia, movimentar seus valores e ganhos locais sem estar subordinado ao fisco brasileiro.

■ **É curioso como a vida de Lulinha se entrelaça com a de Roberta Luchsinger. Em 2008, o então delegado da Polícia Federal Protógenes Queiroz comandou a célebre Operação Satiagraha, que resultou na prisão do banqueiro Daniel Dantas, dono do Grupo Opportunity. O delegado era marido de Roberta e pai biológico da sua segunda filha e pai afetivo da mais velha.**

■ Durante os desdobramentos e em depoimento à CPI dos Grampos, na Câmara dos Deputados, Daniel Dantas afirmou publicamente que Protógenes Queiroz pretendia estender as investigações até Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha. O motivo seria apurar o imbróglio da privatização das empresas de telefonia e a venda da Brasil Telecom, além do repasse financeiro que a Telemar havia feito anos antes para a produtora de games Gamecorp, da qual Lulinha era sócio. Na época, o próprio presidente Lula chegou a defender a permanência de Protógenes no relatório final da operação. Foi o primeiro grande negócio de Lulinha, considerado na época o gênio do mundo dos games.

■ **O grande paradoxo é que o governo Lula trava uma batalha na Itália para deportar a ex-deputada Carla Zambelli, que se protege no fato de ter a dupla nacionalidade, a mesma de Lulinha. A mesma salvaguarda que pode proteger Lulinha da justiça brasileira.**

Atuação de Roberta Luchsinger no PT não foi um ato de "pilantragem", ela ganhou até legenda para disputar eleição

O PT tenta minimizar a importância e sua relação com Roberta Luchsinger. Lula chama a empresária de pilantra na Globo e diz no debate que ela é caso da Polícia Federal. É um caso de amnésia coletiva no Partidos dos Trabalhadores.

Na eleição de 2018, Roberta Luchsinger foi candidata a deputada estadual de São Paulo pelo próprio PT, que agora tenta ignorá-la. Ela obteve 14.134 votos, quase 1% de todos os votos da legenda naquele ano e terminou como suplente.

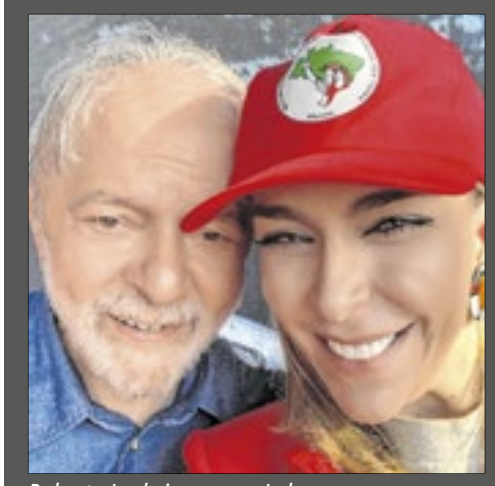
Um ano antes foi destaque da Folha de São Paulo e outros grandes jornais com notícia que estava doando artigos de luxo e dinheiro para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ocorrido em agosto de 2017. A iniciativa, batizada por Roberta Luchsinger de "Bolsa Lula", foi anunciada publicamente como uma reação ao bloqueio de aproximadamente R$ 9 milhões em bens do petista determinados pelo então juiz Sergio Moro no âmbito da Operação Lava Jato. Apesar do grande impacto midiático na época, o repasse nunca foi concluído por impedimento da Justiça.

A mala de doações era uma verdadeira cesta de Natal da Daslu. Roberta declarou que havia separado uma mala Rimowa com cerca de R$ 500 mil em valores e bens pessoais para que fossem leiloados em benefício do ex-presidente. O lote anunciado incluía um cheque de 28 mil francos suíços (cerca de R$ 91 mil à época), que ela afirmou ser a última mesada deixada por seu avô. Um relógio da marca Rolex avaliado em R$ 140 mil, um anel de diamantes da designer Emar Batalha estimado em R$ 145 mil, um vestido Dolce & Gabbana (R$ 30 mil), uma bolsa Chanel (R$ 32 mil) e sandálias Christian Louboutin.

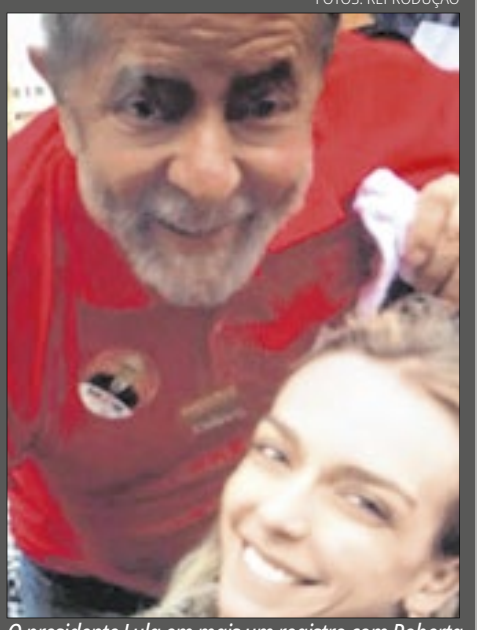
No ano seguinte, ela foi candidata pelo PT e teve votos em quase todos os municípios paulistas.

A sua atuação com Lulinha, revelada na entrevista à CNN, ainda vai causar um terremoto em Brasília. Ela possui uma farta documentação referente aos negócios que realizou e detalhes da vida do rapaz na Europa.

FOTOS: REPRODUÇÃO



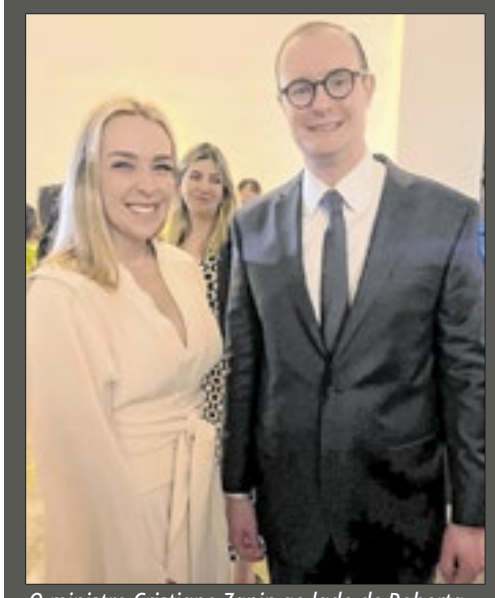
Roberta Luchsinger com Lula



O presidente Lula em mais um registro com Roberta

Roberta com a primeira-dama Janja

Roberta com os ministros Gilmar e Moraes

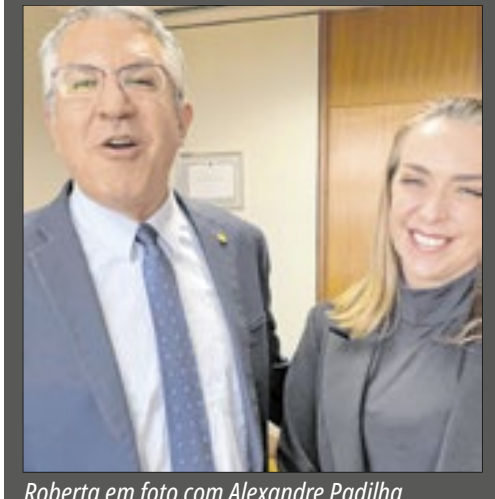


O ministro Cristiano Zanin ao lado de Roberta

Roberta Luchsinger com Geraldo Alckmin

Flávio Dino ao lado de Roberta

Fernando Haddad com Roberta Luchsinger



Roberta em foto com Alexandre Padilha

Gleisi Hoffmann em registro com Roberta

Luís Roberto Barroso e Roberta Luchsinger

HUGUETTE GALLO

Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

MARIO SORRENTI / DIVULGAÇÃO

A supermodel internacional Anok Yai participa de evento de moda

MODELO SUL-SUDANESA DESEMBARCA EM SP

A modelo internacional Anok Yai chegou ao Brasil, para participar da '10ª edição do Iguatemi Talks Fashion', que está acontecendo no JK Iguatemi, em São Paulo.

Nascida no Egito e criada nos Estados Unidos (onde sua família buscou refúgio), Anok é considerada a supermodelo de sua geração. Descoberta em uma festa universitária, tornou-se a segunda modelo negra a abrir um desfile da grife Prada, depois de Naomi Campbell, em 1997.

Em 2025, foi eleita Modelo do Ano no The Fashion Awards, uma das premiações mais importantes da indústria da moda global.

Este ano, entrou para a lista TIME100 das pessoas mais influentes do mundo, fez uma participação especial em 'O Diabo Veste Prada 2' e no Met Gala em NYC.

Anok também estrelou campanhas de grandes marcas internacionais e, fora das passarelas, dedica-se à arte, à música e à cultura visual, desenvolvendo ainda projetos voltados a jovens mulheres, com foco em representatividade e autoexpressão.

No 'Iguatemi Talks Fashion', Anok integra o painel de hoje, 21 de outubro, ao lado da jornalista Maria Laura Neves.

A conversa vai abordar a história da modelo, desde os primeiros passos nas passarelas ao espaço que ocupa hoje como uma das vozes mais influentes da indústria.

Anok Yai desfilou no Victoria's Secret Fashion Show, no último domingo (18), que aconteceu em Los Angeles, na Sony Pictures Studios.

Guetty Bits

■ **Â O Maestro Evandro Matté apresenta hoje, às 19h30, no Salão Social da Sociedade Hípica de Campinas, a palestra 'Gestão e Liderança Através da Música', promovida pelas diretorias Social, Cultural e de Educação do clube. O evento, que conta com apresentação do Grupo de Cordas da Orquestra Sinfônica de Campinas, propõe um paralelo entre a regência musical e a condução de equipes no ambiente corporativo.**

■ Â Repórter há mais de 15 anos, a jornalista Bruna Drews revela no livro 'A Pílula Lilás' episódios vividos nos bastidores do telejornalismo brasileiro, onde foi vítima de assédio sexual por parte de um apresentador, em um caso de forte repercussão nacional. Bruna encontrou, na experiência da denúncia e nos acontecimentos que se seguiram, um dos pontos de partida para a produção da obra. Bruna dialoga com autores como Carl Jung, Simone de Beauvoir e Naomi Wolf.

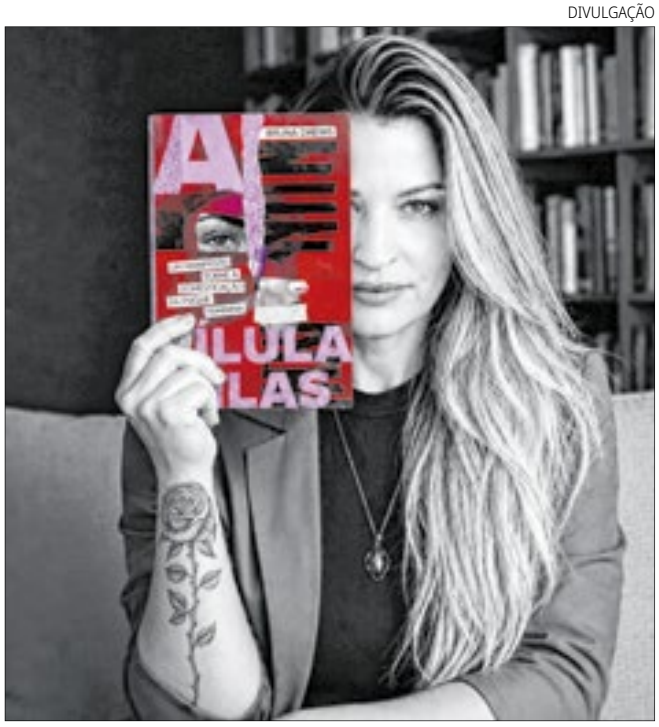
■ **Â O Movimento Voto 70+, iniciativa liderada pelo hub de dados estratégicos data8, reforça o potencial de influência dos brasileiros com mais de 70 anos no processo democrático. A atriz potiguar, destaque pela atuação no filme 'O Agente Secreto', une-se a outros nomes que já integram a mobilização, entre eles Zezé Motta, Ary Fontoura, Nath Finanças, Drauzio Varella e o coletivo Avós da Razão.**

High Lights

DIVULGAÇÃO

Evandro Matté apresenta hoje palestra na Sociedade Hípica

DIVULGAÇÃO



Bruna Drews, autora de 'A Pílula Lilás', fala tudo

WALLACE DOMINGUES / DIVULGAÇÃO

A atriz Tânia Maria, com 79 anos, vai votar no segundo turno

Deputados devem analisar contas de 2025 de Tarcísio e debater segurança e transportes

Alesp tem reuniões de Comissões e Sessões de Expediente e Ordem do Dia agendadas para esta quarta(21)

DIVULGAÇÃO/ALESP

A Comissão de Infraestrutura da Alesp deve debater explosão no Jaguaré, enchentes no Jardim Pantanal e concessão do Memorial da América Latina.

Da **Redação**

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) terá nesta quarta-feira (21) uma agenda de reuniões de comissões permanentes e sessões plenárias. Entre os assuntos previstos estão a análise das contas do governo estadual de 2025, propostas sobre segurança pública, gratuidade no transporte coletivo e pedidos de esclarecimentos sobre acidentes envolvendo serviços públicos.

Às 14h, a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) analisará o Balanço Geral do Estado referente ao exercício financeiro de 2025. O relator, deputado Fábio Faria de Sá, apresentou voto pela aprovação das contas do governador Tarcísio de Freitas, por meio de Projeto de Decreto Legislativo, ressalvados os atos ainda pendentes de julgamento pela Assembleia.

No mesmo horário, a Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários terá 169 itens na pauta. Entre eles está o Projeto de Lei 288/2020, de Gil Diniz, que pretende revogar a proibição de fabricação e comercialização de armas de brinquedo no estado.

Também serão analisadas propostas para permitir o porte de armas a guardas municipais, instalar policiais militares nas escolas estaduais, monitorar eletronicamente agressores de mulheres e ampliar o funcionamento das Delegacias de Defesa da Mulher para 24 horas.

Às 15h, a Comissão de Infraestrutura discutirá requerimentos relacionados à explosão ocorrida em maio no Jaguaré, zona oeste da capital, durante uma obra da Sabesp que atingiu uma tubulação da Comgás. Deputados solicitam esclarecimentos de representantes das empresas, da Arsesp e da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

A comissão também analisará pedidos de informações sobre enchentes no Jardim Pantanal, na zona leste, e a proposta de concessão do Memorial da América Latina. Outra pauta prevê apelo ao governo federal para ampliar o acesso à energia elétrica em comunidades rurais de Avaré.

A Comissão de Transportes e Comunicações também se reunirá às 14h, com 84 itens. Entre eles está o PL 852/2024, de Luiz Claudio Marcolino, que propõe gratuidade no transporte público municipal para pessoas a partir de 60 anos.

A pauta inclui ainda passe livre para policiais civis e penais, isenção de pedágios e balsas para trabalhadores da saúde e transporte gratuito para estudantes nos dias de provas de ingresso no ensino superior. Também há requerimentos sobre a morte de um passageiro na Linha 5-Lilás, concessões rodoviárias e problemas nos serviços ferroviários.

REUNIÃO SEM QUÓRUM

Na terça-feira (20), a Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais tinha reunião prevista, mas não houve quórum para a realização dos trabalhos. Com isso, os assuntos previstos não foram deliberados. A reunião não integra a programação desta quarta-feira.

SESSÕES PLENÁRIAS

A agenda desta quarta-feira(21) inclui ainda a 156ª Sessão Ordinária, no Plenário Juscelino Kubitschek. Às 14h, ocorre a sessão de Expediente, destinada aos pronunciamentos dos deputados e à apresentação de assuntos de interesse público.

Às 16h30, está prevista a Ordem do Dia, etapa destinada à discussão e votação das matérias incluídas na pauta legislativa.

SP reconhece origem do Café da Cuesta Paulista

Da **Redação**

O Governo de São Paulo reconheceu oficialmente a delimitação geográfica do Café da Cuesta Paulista, produzido em 18 municípios do interior do estado. A medida foi publicada nesta terça-feira (20), no Diário Oficial, por meio da Resolução nº 70/2026 da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, e representa uma etapa para a obtenção do registro de Denominação de Origem (DO) junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

A resolução aprova a nota técnica que estabelece os limites territoriais da produção e reconhece a relação entre as características do café e as condições naturais e humanas da região. O pedido foi apresentado pelo Sindicato Rural de Pardinho, responsável por representar os produtores no processo.

A área delimitada abrange Avaré, Bocaina, Bofete, Botucatu, Brotas, Cerqueira César, Dois Córregos, Dourado, Itatinga, Itirapina, Jaú, Mineiros do Tietê, Pardinho, Pratânia, Ribeirão Bonito, São Manuel, São Pedro e Torrinha.

Segundo o documento, a produção cafeeira na região começou na década de 1860, em Botucatu. O território apresenta características como altitudes entre 800 e 1.007 metros, clima ameno e condições de solo que favorecem o cultivo de cafés especiais.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO

Café da Cuesta Paulista é produzido em 18 municípios do interior de São Paulo.

A análise de 212 laudos de concursos regionais, referentes a sete safras, identificou pontuação média de 83,1 na escala da Specialty Coffee Association (SCA). Entre os registros detalhados, 97,8% foram classificados como cafés especiais.

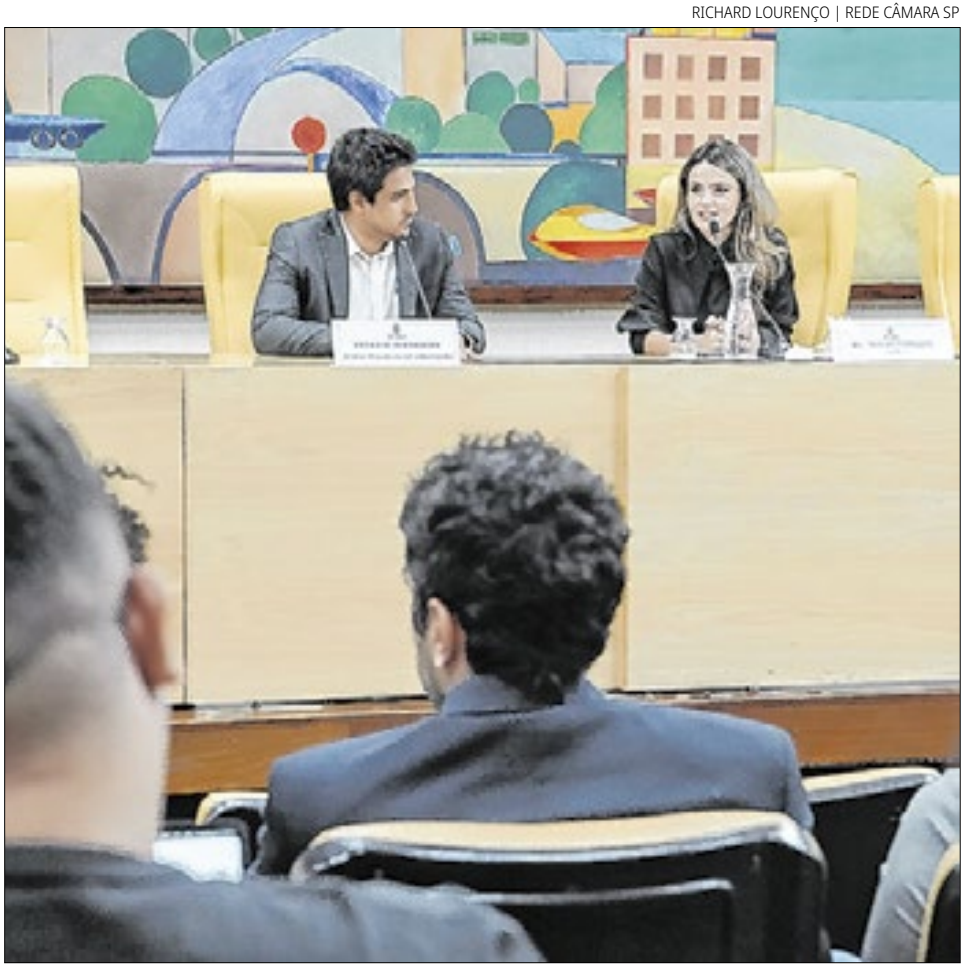
O produto contemplado é o café da espécie Coffea arabica, comercializado cru, torrado em grãos ou torrado e moído.

A proposta prevê mecanismos de rastreabilidade, auditorias e controle de qualidade. O reconhecimento definitivo da Denominação de Origem ainda depende de aprovação do INPI. O registro poderá contribuir para a valorização comercial e identificação da procedência do café paulista.

Câmara discute urbanismo e segurança pública em SP

Iluminação, pedestres, ocupação dos espaços pautam encontro na capital

RICHARD LOURENÇO | REDE CÂMARA SP



O requerimento que motivou o convite à SP Urbanismo destaca a visibilidade dos espaços e sua ocupação

Da **Redação**

A Comissão Extraordinária de Segurança Pública da Câmara de São Paulo discutiu nesta terça-feira (20) a relação entre planejamento urbano e prevenção da criminalidade. O encontro teve a participação de Pedro Martin Fernandes, diretor-presidente da São Paulo Urbanismo, que apresentou considerações sobre como a arquitetura e a organização dos espaços podem influenciar a segurança na capital.

Iluminação, visibilidade e ocupação de áreas públicas estiveram entre os pontos abordados. A participação da SP Urbanismo foi aprovada por requerimento da vereadora Amanda Vettorazzo (União), presidente do colegiado e responsável pela condução da reunião. O documento relaciona o planejamento da cidade à prevenção de crimes e menciona a atuação da empresa em projetos de requalificação urbana.

Na avaliação de Amanda, a discussão sobre segurança deve considerar a maneira como a cidade é planejada, além das ações de combate direto à criminalidade. A vereadora defendeu que o desenho e a manutenção dos espaços urbanos sejam examinados como instrumentos de prevenção. Para exemplificar essa relação, mencionou a insegurança associada a ruas sem iluminação.

O diretor-presidente da SP Urbanismo apresentou exemplos de transformações em Cidade Tiradentes, no extremo leste da capital, e em Paraisópolis, na zona sul. Ao tratar dessas experiências, apontou a necessidade de articulação entre urbanismo social, segurança pública e acesso à justiça. Esses três eixos foram relacionados em sua exposição sobre a organização da cidade e as condições de utilização dos espaços.

Fernandes abordou a integração entre políticas de segurança e equipamentos sociais. Segundo ele, essas áreas precisam ser consideradas de forma conjunta no planejamento urbano. A apresentação tratou das possibilidades de interação entre as intervenções na cidade e as medidas voltadas à segurança, com atenção às características dos locais por onde a população circula e permanece.

A circulação de pedestres foi outro tema da reunião. O dirigente discutiu como as pessoas se deslocam e de que maneira as escolhas de planejamento podem aumentar ou reduzir fatores ligados à segurança. O enfoque incluiu tanto os trajetos quanto os espaços de permanência, dentro da análise sobre a relação entre o desenho urbano e o uso cotidiano da cidade.

Entre os aspectos citados por Fernandes estão a iluminação e a utilização das áreas destinadas à permanência de pessoas. Ele também mencionou o aperfeiçoamento da legislação em associação com a tecnologia como uma das possibilidades a serem examinadas pela Câmara. Esses pontos foram apresentados como caminhos para a continuidade das discussões sobre planejamento e segurança pública.

O requerimento que motivou o convite à SP Urbanismo destaca a visibilidade dos espaços e sua ocupação como elementos relevantes para a prevenção da criminalidade. A requalificação urbana aparece nesse contexto como uma frente de atuação relacionada ao debate. Na reunião, a abordagem concentrou-se nas conexões entre a configuração dos ambientes e as políticas públicas discutidas pelo colegiado.

As manifestações de Amanda e Fernandes convergiram na defesa de uma análise da segurança que inclua as condições do espaço urbano. A parlamentar enfatizou a prevenção por meio do desenho e da manutenção da cidade, enquanto o representante da SP Urbanismo tratou da articulação das decisões com equipamentos sociais e acesso à justiça.

Câmara debate novos serviços para bancas de jornal

Da **Redação**

A Comissão de Turismo da Câmara de São Paulo discutiu nesta terça-feira (20) propostas para ampliar os serviços das bancas de jornais e revistas, com foco na orientação a visitantes e no apoio à segurança. A reunião ocorreu no auditório da Biblioteca Mário de Andrade, no centro, e foi conduzida pelo presidente do colegiado, vereador Gilberto Nascimento (PL).

Entre as sugestões está a instalação de totens digitais com informações turísticas e sobre eventos na capital. Também foram propostas a criação de um botão de pânico para auxiliar na proteção de mulheres contra a violência e a integração das câmeras dos estabelecimentos aos programas Vizinhança Solidária e Smart Sampa.

Participaram representantes da Associação dos Donos e Permissionários de Bancas de Jornal e Revistas da Cidade de São Paulo (Asbajore SP) e proprietários de bancas. O debate tratou de alternativas para que esses pontos comerciais ofereçam novos serviços diante das mudanças na forma de consumir informações.

DADOS DA PREFEITURA

Segundo dados da Prefeitura apresentados na reportagem da Câmara, a capital tem aproximadamente 2,1 mil bancas com licença de funcionamento, em todas as regiões. O total supera o registrado em 2020, quando havia cerca de 1,7 mil estabelecimentos. No início dos anos 2000, eram aproximadamente 5 mil.

LUCAS BASSI / REDE CÂMARA SP

A reunião ocorreu no auditório da Biblioteca Mário de Andrade

José Antônio Mantovani, proprietário da banca Vitória Régia, no Mandaqui, na zona norte da capital paulista, afirmou que os jornaleiros são procurados por pessoas que precisam de orientações sobre locais e trajetos. Para ele, a confiança dos moradores nesses comerciantes pode contribuir para a oferta de informações sobre a cidade.

O presidente da Asbajore SP, Aguinaldo Trajano, que atua no setor há cerca de 46 anos, destacou a procura por informações nas bancas. Segundo ele, os estabelecimentos servem como referência para quem busca orientações sobre pontos turísticos e outros destinos na capital.

A fiscalização foi outro tema abordado na Câmara. Maurício Pereira de Lima, dono de banca há 12 anos, relatou multas aplicadas sem explicações suficientes sobre as irregularidades. Ele afirmou ter recorrido e obtido o cancelamento de uma autuação relacionada à exposição de uma camisa do Brasil dentro do estabelecimento.

Gilberto Nascimento informou que pretende compartilhar as sugestões com os integrantes da comissão para discussão na Câmara.

Com informações da Câmara Municipal de SP

CORREIO GRANDE SP

POR **LUIGI FREIRE** (ESTAGIÁRIO) E **RAFAEL CHINAGLIA**

BRUNO NETTO/CÂMARA DE GUARULHOS

Proposta da Prefeitura recebeu parecer favorável dos vereadores.

Guarulhos analisa ampliação de doações para habitação popular

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Guarulhos deu parecer favorável ao Projeto de Lei da Prefeitura, durante reunião nesta segunda. A proposta altera a Lei que trata da implantação de moradias do Minha Casa, Minha Vida – Faixa 1 e concede isenções tributárias. Segundo a administração municipal, o texto amplia as possibilidades de doação de imóveis públicos: além do Fundo de Arrendamento Residencial, permite destinações a empreendimentos habitacionais ligados ao Fundo de Desenvolvimento Social. O projeto também estende a esses empreendimentos as isenções de IPTU e ITBI previstas na legislação. O parecer recebeu o voto favorável do vereador Daniel Santos (PP). O presidente da comissão, Lamé (PCdoB), afirmou que a iniciativa pode aumentar o número de pessoas atendidas pelo programa habitacional. O texto ainda passará por outras etapas de análise.

Arujá estende benefício a familiares de servidores

A Prefeitura regulamentou, pelo Decreto 8.762, publicado em 15 de outubro, a inclusão de familiares de servidores municipais no plano de saúde. O município custeará 50% da mensalidade dos titulares, cônjuges e dependentes que atendam aos critérios legais. Já agregados, como pais, avós, irmãos e sogros, terão o custo integral pago pelo servidor. A inclusão exige comprovação de parentesco, e a norma também define situações que podem levar à exclusão do plano de assistência médica complementar.

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE ARUJÁ

Familiares de servidores, agora tem direito a plano de saúde

São Caetano discute reparos e instalação de faixa

O Vereador Fábio Soares (Republicanos) apresentou duas indicações para melhorias na infraestrutura e mobilidade de São Caetano do Sul. Uma solicita à Secretaria de Serviços Urbanos o reparo de buracos e a repavimentação da Rua Dr. Ramos de Azevedo, no bairro Fundação, em trecho usado por caminhões para manobras. A outra pede à Secretaria de Mobilidade Urbana uma lombofaixa na Rua Xingu, em frente ao número 15, no bairro Santa Maria, para reduzir a velocidade dos veículos e ampliar a segurança dos pedestres.

Ferraz conclui votação do valor de multa moratória

O vereador Claudio Ramos Moreira (PT) propôs reduzir de 100% para 20% o limite da multa moratória por atraso no pagamento de tributos em Ferraz de Vasconcelos. O projeto busca adequar o Código Tributário Municipal ao entendimento do STF, que estabelece teto de 20%. A proposta mantém desconto de 50% na multa para quem quitar o débito em até 30 dias após a notificação.

Mogi das Cruzes

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou projeto que autoriza convênio com o Governo de São Paulo para receber R$ 100 mil destinados à compra de 14 espingardas para a Guarda Civil. A proposta, da prefeita Mara Bertaiolli (PL), prevê contrapartida de R$ 464,73. O recurso vem de emenda do deputado estadual Tenente Coimbra (PL).

São Bernardo

São Bernardo participa da Feira do Empreendedor Sebrae-SP até quinta-feira (22/10), com ações de empreendedorismo e turismo. O município apresenta programas de apoio a negócios e trabalhadores, além do Turismo Industrial Inclusivo, premiado pelo Sebrae. A Sala do Empreendedor, o Banco do Povo e a Central de Trabalho e Renda integram a programação.

Santo André

Santo André realiza obras de drenagem no Córrego Kennedy, no Parque Rio Grande, para reduzir riscos de inundação que afetam também Rio Grande da Serra. Os serviços incluem retirada de sedimentos, desobstrução e ampliação da galeria pluvial, além de capina e roçada. Cerca de 40 pessoas participaram de um mutirão de limpeza no local.

Carapicuíba

O vereador Fabricio Souza (Repu) solicitou estudos para capacitar em espanhol integrantes da rede municipal de Carapicuíba. A proposta busca facilitar a comunicação com famílias estrangeiras e promover a inclusão escolar. Foi aprovada uma moção a um agente de trânsito por atuação na preservação do patrimônio público.

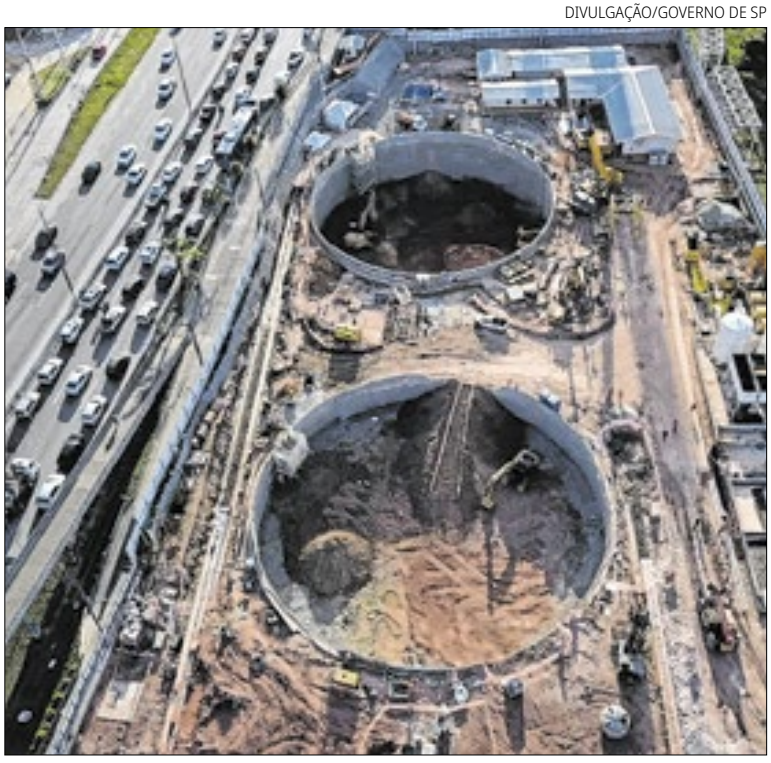
Barueri

Barueri inaugurou o Pronto-Socorro do Jardim Graziela, com atendimento 24 horas durante a reconstrução da unidade do Engenho Novo. O prédio oferece serviços como pediatria, enfermagem e observação. Após as obras, o espaço voltará a funcionar como Unidade Básica de Saúde. O novo pronto-socorro terá quatro pavimentos e cerca de 2,8 mil m².

Suzano

Suzano realizou mutirão de castração de 161 animais no sábado (17/10), na Vila do Sol Nascente. Com a ação, o município chegou a 2.258 procedimentos em 2026 e zerou a fila de espera. Foram atendidos 79 cães e 82 gatos. Os cadastros para os próximos mutirões continuam abertos presencialmente na Secretaria de Meio Ambiente, no Centrus.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



A Estação "Taboão da Serra" será a primeira estação paulista fora da capital

Taboão da Serra terá primeira estação de metrô fora da capital

Moradores esperam reduzir o tempo e as baldeações para chegar ao trabalho.

Da **Redação**

A expansão da Linha 4-Amarela até Taboão da Serra prevê 3,3 quilômetros de extensão e duas novas estações: Chácara do Jockey e Taboão da Serra. O projeto deve ampliar o acesso à rede metroviária para moradores da região sudoeste da Grande São Paulo, reduzir o tempo de deslocamento e facilitar a integração com o transporte por ônibus. A futura Estação Taboão da Serra será a primeira da rede metroviária paulista localizada fora da capital e contará com terminal de ônibus integrado.

A ampliação deve beneficiar cerca de 50 mil passageiros por dia, segundo a previsão do Governo de São Paulo. Atualmente, parte dos moradores de Taboão da Serra e de municípios próximos precisa utilizar ônibus até a estação Vila Sônia para acessar a Linha 4-Amarela. O percurso pode levar de 30 minutos a uma hora, dependendo do horário e das condições do trânsito.

Os congestionamentos também afetam quem retorna do trabalho para cidades da região. Moradores relatam viagens prolongadas na avenida Francisco Morato e nos acessos a Taboão da Serra, além da necessidade de realizar diversas baldeações para chegar a destinos na capital. Com a nova estação, a expectativa é reduzir o tempo gasto nesses trajetos e facilitar as conexões com outras linhas e serviços de transporte.

A mudança poderá beneficiar trabalhadores que se deslocam diariamente para diferentes regiões de São Paulo, como a Faria Lima, a Barra Funda e a Mooca. Além da redução do tempo no transporte, a proximidade da estação deve diminuir a dependência de ônibus no trecho inicial das viagens.

Morador de Taboão da Serra há cerca de 20 anos, Marcos de Almeida, utiliza a Linha 4-Amarela para chegar ao trabalho, na região da Faria Lima. Hoje, ele pega um ônibus até Vila Sônia, percurso que dura 40 minutos.

A extensão integra os projetos de mobilidade do Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), com fiscalização da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Além de atender Taboão da Serra, a nova conexão deve facilitar o acesso ao metrô para moradores de municípios vizinhos, como Embu das Artes.

Senado Federal celebra os 60 anos da Unicamp

Homenagem foi proposta pela senadora Mara Gabrilli

CAROLINA CURI/AGÊNCIA SENADO

Plenário do Senado Federal durante sessão especial destinada a celebrar os 60 anos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Da **Redação**

O Senado Federal promoveu, nesta terça-feira (20), uma Sessão Especial em celebração dos 60 anos da Unicamp. A solenidade foi realizada no Plenário do Senado em Brasília (DF) e foi solicitada pela Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), cujo requerimento foi aprovado em 6 de maio. Além de Gabrilli, acompanharam o requerimento os senadores Flávio Arns (PSB-PR), professora Dorinha Seabra (União-TO), Humberto Costa (PT-PE), Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), Eduardo Girão (Novo-CE) e Soraya Thronicke (PSB-MS).

"Ao celebrar esse aniversário aqui no Senado, lembro que nosso fundador, o professor Zeferino Vaz, sempre dizia que as Universidades são constituídas por pessoas e que essas são seu maior patrimônio. Por isso, esta é uma celebração de todas as pessoas que constroem nossa universidade", comemorou Paulo Cesar Montagner, reitor da Unicamp.

Compuseram a mesa diretora a senadora Mara Gabrilli, presidente da sessão; o reitor da Unicamp, Paulo Cesar Montagner; o coordenador-geral, Fernando Santos Coelho; o secretário de política agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Guilherme Campos; e a presidente da Fundação Oswaldo Ramos e do PSD Mulher, Ivani Boscolo, que é suplente de Gabrilli. Estiveram presentes as pró-reitoras Mônica Cotta (Graduação), Cláudia Morelli (Pós-Graduação), Ana Frattini (Pesquisa) e Silvia Furegatti (Proeec), bem como o pró-reitor Fernando Sarti (PRDU), além de gestores de diretorias executivas, secretarias e unidades de ensino, pesquisa e extensão da Unicamp.

Em seu requerimento para a realização da sessão, Gabrilli ressalta que, apesar de jovem, a Unicamp já conquistou forte tradição no ensino, na pesquisa e em suas relações com a sociedade. Ela destaca a excelência acadêmica da instituição por sua produção científica de impacto e pela formação de profissionais qualificados em diversas áreas. A senadora menciona, ainda, o papel da universidade na produção de inovação, no fortalecimento da indústria nacional e na formulação de políticas públicas que contribuem para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades. "Trata-se do aniversário de uma instituição admirada por todos e uma referência não só no Brasil, mas em toda a América Latina e no mundo", pontuou.

Ao longo de seu discurso, a senadora compartilhou sua experiência de ter sido paciente de reabilitação da universidade após o acidente que a tornou tetraplégica em 1994. "Toda semana, eu saía de São Bernardo do Campo e ia para Campinas ser atendida pela Unicamp", recordou emocionada. "Fico tocada de hoje estar aqui, forte, comemorando esse aniversário com vocês."

Gabrilli também parabenizou toda a equipe de pesquisadores, professores e estudantes da Unicamp que fazem com que a universidade figure em altas colocações de rankings universitários e de pesquisadores mais influentes do mundo. "Como cidadã paulista, fico honrada em colocar meu mandato de senadora à disposição para apoiar esse trabalho".

Presente na sessão, a senadora Leany Lemos (PSB-DF) parabenizou os integrantes da universidade, lembrando que se formou e formou seus filhos também em universidades públicas. "Eu, sendo um produto da universidade pública, que é uma das melhores coisas que esse país possui, não poderia deixar de parabenizar essas pessoas que constroem essa universidade", afirmou a senadora, destacando os resultados positivos na Unicamp.

As informações são do Portal Unicamp

Lei Rouanet viabiliza cinema itinerante gratuito

Da **Redação**

Uma carreta equipada com sala de cinema percorre o Brasil levando cultura e entretenimento gratuitos à população. O projeto MobiMovie DENSO, realizado com recursos da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, chega a Campinas entre os dias 19 e 21 de outubro, com sessões gratuitas na Praça da Juventude (Pastor Alessandro Monare), no DIC 5, Conjunto Habitacional Chico Mendes.

A iniciativa é realizada pela DENSO, empresa japonesa responsável pela criação do QR Code, tecnologia presente em celulares de todo o mundo. Com a proposta de ampliar o acesso ao cinema, o projeto transforma uma carreta em uma estrutura de exibição audiovisual e oferece até cinco sessões gratuitas por dia. A realização conta com o Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet, e a produção do Instituto Acerte e da Projetos com Incentivo, além do apoio das prefeituras dos municípios visitados.

A passagem por Campinas estava prevista inicialmente para o mês passado, mas precisou ser remarcada em razão das fortes chuvas. A nova programação marca o encerramento da temporada 2026 do projeto, que já passou por cidades do Amazonas, Pernambuco, Paraíba, Minas Gerais, Paraná e São Paulo.

A Lei Rouanet é um dos principais mecanismos federais de incentivo à cultura. Por meio dela, projetos culturais aprovados pelo Ministério da Cultura podem captar recursos de empresas e pessoas físicas, que destinam parte do Imposto de Renda devido para financiar iniciativas culturais. O mecanismo busca ampliar a oferta de atividades artísticas e facilitar o acesso da população à cultura. Com o cinema itinerante, o MobiMovie DENSO leva a estrutura de exibição a diferentes regiões do país, aproximando o público da experiência cinematográfica sem cobrança de ingresso.

DIVULGAÇÃO

Lei Rouanet viabiliza cinema itinerante gratuito em Campinas

A programação completa e as informações sobre as cidades atendidas pelo projeto estão disponíveis no site mobmoviedenso.com.br.

Mais do que oferecer entretenimento, o MobiMovie DENSO leva cultura, inclusão e convivência para regiões onde o acesso ao cinema ainda é restrito. Em muitas cidades, a experiência vai além da exibição de filmes: representa o primeiro contato de crianças, jovens e adultos com uma sala de cinema.

O impacto da iniciativa reflete uma realidade nacional. Dados da Ancine e do IBGE mostram que apenas 9% dos municípios brasileiros possuem salas de cinema. Na região Norte, 80% da população leva mais de uma hora para chegar a um cinema, enquanto no Sul esse percentual é de apenas 14,9%.

Americana vence prêmio por inclusão produtiva de mulheres

Programas de capacitação e artesanato serão apresentados em encontro no Chile

Da **Redação**

Americana foi reconhecida no Prêmio da Rede de Governos Subnacionais para o Desenvolvimento Produtivo (REDEPRO) 2026 por uma política que combina qualificação profissional e comercialização de produtos. A iniciativa reúne o programa Futuro Certo e a Feira Criativa, com foco na inclusão produtiva, na autonomia econômica das mulheres e no atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O reconhecimento foi comunicado à administração municipal pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Segundo a organização, a experiência se destaca pelo caráter inovador, pela contribuição ao desenvolvimento produtivo e pelo potencial de inspirar outros territórios. O comunicado divulgado pelo município, porém, não informa quantos projetos concorreram nem o número de países participantes da premiação.

A experiência será apresentada no II Encontro de Governos Subnacionais de Desenvolvimento Produtivo da REDEPRO, marcado para os dias 22 e 23 de outubro, em Santa Cruz, na região de O'Higgins, no Chile. O evento reunirá governos regionais e locais da América Latina, além da CEPAL e de outras instituições. A apresentação de Americana ficará a cargo de Beatriz Betoli Bezerra, diretora da Unidade de Assistência Social e Direitos Humanos, com o tema "Uma só rota, da qualificação à venda".

PREFEITURA DE AMERICANA

A Feira Criativa permite vender produtos artesanais produzidos pelas participantes do programa Futuro Certo

Criado pelo Decreto Municipal nº 12.980, de 24 de maio de 2022, o Futuro Certo é realizado em conjunto pelas secretarias de Assistência Social e Direitos Humanos e de Desenvolvimento Econômico. O programa oferece capacitação profissional e articula a formação com oportunidades para comercializar produtos na Feira Criativa. A proposta busca aproximar o aprendizado da geração de renda, especialmente para mulheres que conciliam os cuidados com a família e o trabalho.

Em declaração divulgada pela administração, o prefeito Chico Sardelli associou a premiação às políticas voltadas às mulheres e às pessoas em situação de vulnerabilidade. A secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Juliani Hellen Munhoz Fernandes, afirmou que o programa pretende ampliar a inclusão produtiva e a autonomia das participantes. Já o secretário de Desenvolvimento Econômico, Rafael de Barros, destacou a relação entre empreendedorismo, oportunidades de negócios e economia local.

A iniciativa envolve a comercialização de produtos artesanais, etapa que permite às participantes expor e vender o que produzem. De acordo com Beatriz Betoli Bezerra, a proposta é contribuir para o aperfeiçoamento profissional, a inserção no mercado de trabalho e a autonomia de mulheres e famílias. A apresentação no Chile levará a experiência do município ao debate regional sobre políticas públicas de desenvolvimento produtivo.

Monte Mor oferece aulão gratuito de revisão para o Enem em 31 de outubro

Da **Redação**

Estudantes que vão prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) poderão participar de um aulão gratuito de revisão em Monte Mor no dia 31 de outubro. Promovida pelo programa Aprova+, a atividade será das 8h às 17h30, no Centro Cultural Joaquinzão, no Auditório José Luis Gomes Carneiro. As vagas são limitadas e a inscrição deve ser feita antecipadamente pela internet.

A programação prevê revisão das quatro áreas cobradas no exame: Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática.

PREEITURA DE MONTE MOR

Redação terá espaço específico, com dicas de interpretação do tema

Os participantes também terão orientações para interpretar enunciados, analisar alternativas e administrar o tempo durante a resolução das questões.

A redação terá espaço específico, com dicas sobre interpretação do tema, organização das ideias, construção de argumentos, coesão e proposta de intervenção. O encontro inclui ainda atividades de preparação emocional, com orientações para lidar com a ansiedade e a pressão da reta final dos estudos.

O evento é organizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social e será realizado no Centro Cultural Joaquinzão, na Rua Capitão Augusto Steffen, 57, Jardim Planalto. A participação é gratuita, mediante inscrição on-line, e as vagas são limitadas. A programação também prevê opções de alimentação no local, incluindo food trucks. A ação ajuda na reta final.

Três estações elevatórias são concluídas em Vinhedo

Da **Redação**

A modernização de três estações elevatórias de esgoto foi concluída em Vinhedo. As unidades dos bairros Vida Nova 3, Altos do Morumbi (CDHU) e Morada do Sol estão em fase de testes, enquanto a quarta estrutura, no Vista Alegre, segue em obras. O projeto recebeu investimento de R$ 2,2 milhões e busca tornar o sistema de esgotamento sanitário mais eficiente.

As elevatórias bombeiam o esgoto até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Segundo a Sanebavi, as estruturas antigas exigiam manutenção frequente, elevando os custos operacionais e o risco de falhas. A intervenção inclui bombas de alta potência do tipo in-line, que reduzem a possibilidade de obstruções e facilitam a operação dos equipamentos.

O projeto também prevê monitoramento remoto por telemetria, permitindo acompanhar as unidades em tempo real e agilizar a identificação de problemas. A expectativa é diminuir as manutenções corretivas e melhorar a disponibilidade dos equipamentos.

As melhorias buscam ainda reduzir o mau cheiro nas proximidades das estações. Apesar da conclusão das três obras, as unidades permanecem em fase de testes. A publicação da autarquia não informa a previsão de entrega da elevatória do Vista Alegre nem quando as estruturas modernizadas começarão a operar plenamente. O investimento total informado é de R$ 2.218.648,40.

PREFEITURA DE VINHEDO

Sistema terá monitoramento remoto das elevatórias de esgoto

PAULO JOSÉ CUNHA

Jornalista, professor e escritor

Assista aos debates. São muito divertidos.

Há uma mentira que, como toda mentira, de tão repetida, até parece verdade : a de que debates eleitorais são os momentos apropriados para o eleitor conhecer as propostas dos candidatos. Pois definitivamente não são. O que esses eventos menos permitem é a apresentação e confrontação de propostas a fim de que o eleitor-ouvinte-telespectador tire conclusões e faça suas escolhas.

Debates são confrontações de performances. Performances. Lá uma ou outra proposta se sobressai do debate e permanece na memória do eleitor-ouvinte-telespectador. O forte mesmo é o desempenho de cada candidato, sua capacidade de bater e de se defender dos golpes do adversário: sua mise-em-scène. Mas atenção: debates servem, também, para conhecer como os candidatos reagem em situações de estresse, se são capazes de manter o equilíbrio emocional e intelectual. Ou seja, se ganharem a eleição, será que serão capazes de superar situações de estresse e tomar decisões seguras em favor do eleitorado?

Até porque debate é espetáculo midiático. Antes do advento das redes sociais, os participantes de um debate sabiam que ali poderiam até decidir uma eleição, por isso se preparavam para proferir frases de efeito que permanecessem na memória do eleitor ao final do confronto. Hoje, os debates servem mais é para a produção de "cortes", trechos de falas de alto efeito persuasivo que são amplificados e multiplicados pelas redes sociais, para onde efetivamente foram pensados e produzidos. Daí porque a pergunta que sempre é feita ao final desses embates é: quem se saiu melhor? E não: quem apresentou as melhores propostas? Dentro desse "quem se saiu melhor?" estão desde o figurino, o gestual, as expressões faciais, a articulação do pensamento e as frases de efeito que podem "grudar" na memória do eleitor.

Nunca, ao final de um debate político, ouve-se ou lê-se algo como "a proposta para a criação de empregos do candidato A é bem melhor do que a do candidato B". As avaliações são sempre muito genéricas, do tipo: "quem se saiu melhor?", ou: "quem estava mais preparado?", "quem estava mais à vontade, mais seguro, mais tranquilo?" e até a velha "quem ganhou o debate", seja lá o que isso signifique. Mas atenção: num debate, a disputa é para... não perder, pois quem não perde um debate já começou a ganhar! A menos que um dos debatedores cometa um erro devastador. Um exemplo: em 1998, Cristovam Buarque e Joaquim Roriz disputavam o governo do DF. Cristovam era o favorito nas pesquisas. Até Cristovam, num debate lá pelo final da campanha, criticar Roriz por estar cometendo erros de português nos seus tempos de fala. O eleitorado menos preparado automaticamente solidarizou-se e mesmo quem se inclinava pró-Cristóvam bandeou-se para Roriz. E, segundo alguns analistas, essa teria sido a razão para Cristovam perder uma eleição que parecia ganha.

Por isso hoje existem especialistas na preparação de candidatos para debates, que, além de ensinar a evitar escorregar nas cascas de banana dos adversários, cuidam dos mínimos detalhes, da roupa ao corte de cabelo, da entonação ao movimento das mãos até a escolha das palavras mais impactantes, assim como as estratégias de defesa a partir da expectativa do tipo de ataque do adversário. E de cuidados para evitar escorregões fatais como o cometido por Cristovam Buarque.

No último debate Lula x Flávio, na Band, a movimentação do candidato do PL fazendo gestos de desaprovação ou ironia atrás de Lula foi muito bem pensado para produzir o efeito de tirar a atenção do candidato petista. E conseguiu. Só depois soube-se que o "coach" de Flávio, Pablo Marçal, lá na plateia, orientava-o a fazer tal ou qual expressão gestual ou facial. A falta de pulso dos mediadores do debate também contribuiu para a degradação do espetáculo. Só lá pelo final Flávio recebeu uma admoestação pelo papel de papagaio de pirata durante o confronto. Desavisado, Lula não reagiu à falta de educação do oponente, que tirou a atenção dos que queriam acompanhar o sentido de suas falas.

Por tudo isso, fica uma sugestão: abra os jornais, ouça os comentaristas, assista aos noticiários do rádio e da tv, acompanhe o horário eleitoral e, sobretudo, procure saber pra que lado estão se inclinando as intenções de votos de quem você considera dignos de confiança. Não que você vá segui-los cegamente, mas com certeza as posições deles lhe darão uma indicação digna de ser avaliada. Só então tire suas conclusões. E nunca se esqueça: o voto é secreto. Pode dizer que vai votar em A e na urna indevassável votar em B. Não é pecado, pois para isso foi criado o voto secreto. Ah, sim: assista aos debates. Às vezes até ajudam na decisão do voto. E são muito divertidos!

LEANDRO JUSTINO

Especialista em crédito rural e diretor da Plantae Agrocrédito, instituição financeira com sede em Presidente Prudente/SP

O agro bate recordes, mas a conta da próxima safra chegou a Brasília

O crédito rural vive um momento de maior seletividade. Depois de safras marcadas por juros altos, custos elevados, problemas climáticos e avanço do endividamento, aumentou também o nível de exigência sobre quem busca financiamento. Mais informação, controle e previsibilidade passaram a fazer parte da conversa.

É um movimento compreensível. Mas há uma questão que vem antes da relação entre produtor e credor: saber quanto a propriedade realmente ganha.

Faturamento não é lucro. E lucro não significa, necessariamente, dinheiro disponível.

Uma fazenda pode comercializar R$10 milhões, R$20 milhões ou R$ 40 milhões em uma safra e chegar ao fim do ciclo com pouco caixa. Isso não significa que a atividade seja inviável. Boa parte daquele dinheiro, muitas vezes, já tinha destino antes mesmo de entrar na conta.

A agricultura tem essa particularidade. O produtor passa meses preparando o solo, comprando insumos, pagando funcionários, abastecendo máquinas, contratando serviços e assumindo compromissos antes de receber pela produção. Quando vende, a entrada de recursos é concentrada e pode dar uma impressão de liquidez que não corresponde à realidade.

Parte da receita pagará fornecedores, financiamentos, CPRs, arrendamentos, impostos e manutenção. Outra parte precisa permanecer na propriedade para ajudar a financiar o próximo ciclo. É somente depois dessa conta que começa a aparecer o dinheiro efetivamente disponível.

Num setor que movimenta volumes cada vez maiores, essa distinção ganha importância. O Plano Safra 2026/27 prevê R$ 525,1 bilhões para a agricultura empresarial, sendo R$ 384,9 bilhões para custeio e comercialização e R$ 140,2 bilhões para investimentos. E esse dinheiro representa apenas uma parte do financiamento do agro. CPRs, cooperativas, tradings, revendas, recursos livres dos bancos e mercado de capitais ampliaram as alternativas, e também tornaram a estrutura financeira das propriedades mais complexa.

Por isso, olhar apenas para faturamento, patrimônio ou garantia diz cada vez menos sobre a saúde de um negócio rural. A capacidade de gerar caixa depois de honrar os compromissos talvez diga muito mais.

Uma propriedade pode ter terra, máquinas modernas e produção relevante e, ainda assim, enfrentar problemas de liquidez. Outra, menor e com patrimônio mais modesto, pode apresentar custos controlados, endividamento compatível e maior previsibilidade financeira. Para quem concede crédito, entender essa diferença é tão importante quanto para quem toma.

Há ainda uma característica muito própria do campo brasileiro. Em inúmeras propriedades, empresa, patrimônio e família cresceram juntos. A terra atravessou gerações, a administração permaneceu familiar e as fronteiras entre o dinheiro da atividade e o dinheiro dos proprietários nem sempre ficaram bem definidas.

Uma pesquisa divulgada pelo Sebrae em janeiro ajuda a dimensionar esse comportamento: 61% dos pequenos empreendedores brasileiros afirmaram fazer pagamentos da empresa usando a conta pessoal. Em levantamento anterior, de 2023, a proporção chegava a 65% entre os entrevistados da agropecuária.

Não significa que essa realidade represente todo o campo brasileiro. Mas ajuda a mostrar por que separar os dois caixas continua sendo uma questão importante.

Justamente, aqui que entra a famosa caminhonete. O problema nunca foi o veículo. Nem a casa, a viagem ou qualquer outro patrimônio adquirido por uma família que trabalhou e prosperou. O produtor tem todo o direito de usufruir do resultado da atividade. A pergunta é: onde saiu o dinheiro?

No atual momento do crédito rural também pode representar uma oportunidade para melhorar a qualidade dessa relação. Instituições financeiras precisam de mais informações para avaliar risco, mas o produtor também precisa de análises que consigam enxergar sua operação para além do patrimônio oferecido como garantia.

São questionamentos importantes que precisam ser abordados durante o processo do crédito: Quanto custa produzir? Quanto da receita já está comprometido? Qual é o calendário de vencimentos? Quanto será necessário para a próxima safra? Qual é a exposição a preços, clima e produtividade? Quanto caixa sobra depois disso?

Com mais dados, tecnologia e capacidade de acompanhamento, essas respostas estão cada vez mais acessíveis. Esses pontos são importantes justamente porque ajudam a distinguir um produtor que enfrenta uma dificuldade conjuntural de outro cujo modelo financeiro apresenta um problema estrutural.

O crédito saudável não depende apenas de mais garantias ou de uma análise mais dura. Depende de informação suficiente para diferenciar riscos.

Nos dois primeiros meses da safra 2026/27, julho e agosto, a agricultura empresarial contratou R$ 65,7 bilhões em crédito rural, em mais de 70 mil operações. As CPRs responderam por R$ 32,4 bilhões, ou 49,2% do volume contratado no período.

O agro continuará precisando de muito capital. A próxima etapa de profissionalização, porém, talvez não esteja simplesmente em acessar mais dinheiro, mas em entender melhor o dinheiro que já passa pela propriedade.

E essa discussão ganha uma dimensão ainda maior diante do cenário político que começa a se desenhar após as eleições. A nova composição do Congresso Nacional terá pela frente decisões diretamente ligadas à capacidade de financiamento e investimento do campo. A renegociação das dívidas rurais é uma das mais imediatas: a MP 1.376/2026, que permite a renegociação de débitos de produtores afetados por perdas de safra, precisa ser analisada pelo atual Congresso até novembro para não perder a validade.

Para a próxima legislatura, temas como crédito rural, seguro, endividamento, tributação e segurança jurídica continuarão exigindo atenção. No licenciamento ambiental, com a nova legislação já em fase de implementação, o desafio passa também pela aplicação das regras e pela construção de previsibilidade para quem precisa decidir investimentos de longo prazo.

A configuração política também mudou. O PL terá a maior bancada tanto na Câmara quanto no Senado a partir de 2027, em um Congresso no qual as pautas ligadas ao setor produtivo deverão continuar com peso relevante. Independentemente da composição do próximo governo, será nesse ambiente que boa parte das regras capazes de afetar o custo, a disponibilidade e a segurança do crédito rural será discutida.

Talvez seja esse um dos próximos desafios do debate sobre financiamento do agro: não discutir apenas quanto dinheiro estará disponível, mas em quais condições ele chegará ao produtor e como criar um ambiente que permita separar dificuldades conjunturais de problemas estruturais.

No fim da safra, portanto, faturar milhões é apenas uma parte da história. A conta que realmente importa é quanto sobra depois de pagar o passado, financiar o presente e preparar a próxima safra. Só então é possível saber quanto daquele dinheiro realmente pertence ao produtor.

Nubank House terá mostra da escuderia, com direito à réplica da Mercedes-AMG W17 E Performance

Por **Pedro Sobreiro**

DIVULGAÇÃO

Réplica da Mercedes-AMG W17 E Performance, o grande carro da Fórmula 1 nesta temporada, estará exposta na Nubank House, em São Paulo, que será montada no estádio Nubank Parque

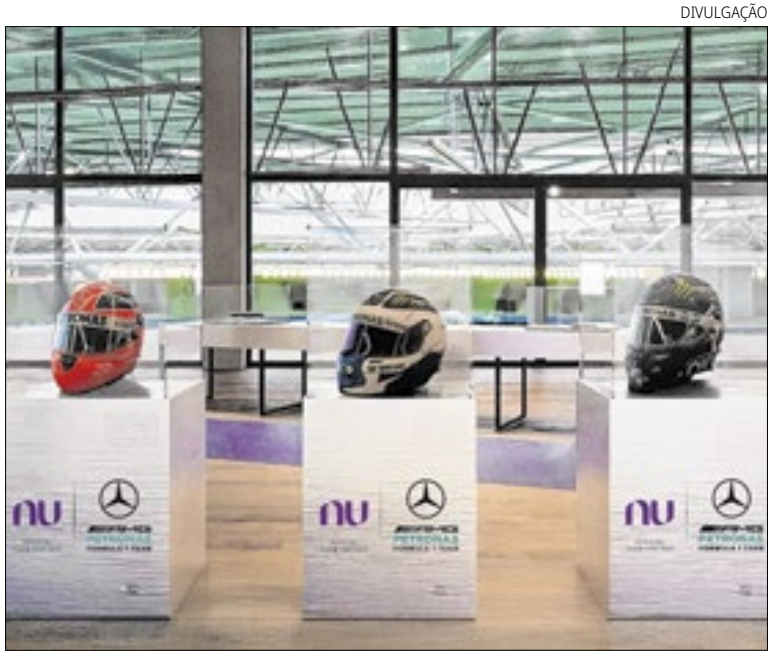
Estádio do Palmeiras vai virar a casa da Mercedes no Brasil

Com o GP de Interlagos cada dia mais próximo, a cidade de São Paulo já respira Fórmula 1. Com isso, os principais patrocinadores do evento já trabalham para trazer suas ativações para a cidade, e o Nubank, patrocinadora da Mercedes-AMG PETRONAS F1 Team, preparou um espaço que vai encantar não apenas os fãs dessa escuderia, mas a todos os apaixonados pela F1 no país.

A Nubank House será realizada de 4 a 8 de novembro, no Nubank Parque, em São Paulo, com uma série de ativações da Mercedes relacionadas ao universo da Fórmula 1. A mostra reúne, entre outras atrações, simuladores que trazem a emoção das pistas, desafios de pit stop e um acervo histórico inédito no país, com macacões, luvas e capacetes, que celebra os pilotos e as grandes vitórias do time. Mas a grande estrela do espaço é a réplica oficial do carro Mercedes-AMG W17 E Performance, que está dominando as pistas com Kimi Antonelli em 2026.

– O Brasil tem uma das fanbases de Fórmula 1 mais apaixonadas do mundo, e a Nubank House é uma forma fantástica de aproximar essa paixão da equipe. Esta ativação permite que os clientes Nubank entrem no mundo da Mercedes-AMG PETRONAS F1 Team, desde a nossa história até a réplica do carro Mercedes-AMG W17 E Performance. Somos gratos ao Nu por dar vida a isso em São Paulo – disse Victoria Johnson, Diretora de Operações de Marketing da Mercedes-AMG PETRONAS F1 Team.

DIVULGAÇÃO



Peças originais da história da Mercedes, como capacetes e macacões, também ficarão expostas na mostra

COMO É A EXPERIÊNCIA?

A primeira área da experiência resgata a trajetória da escuderia, celebrando carros, pilotos e grandes vitórias que compõem seu legado no esporte. Em seguida, o público se conecta ao universo atual do time por meio da réplica oficial do carro Mercedes-AMG W17 E Performance e de itens originais dos pilotos, como macacões, capacetes e luvas, além de uma ativação que aplica virtualmente o macacão oficial dos pilotos na foto do visitante.

O percurso culmina no setor de alta interatividade onde os visitantes participam de atividades inspiradas na rotina das pistas. Entre as atrações estão um simulador que reproduz o traçado da pista mais icônica do automobilismo brasileiro, para uma disputa virtual; o Pit Stop Challenge, que simula a troca de pneus em dupla contra o relógio; e um desafio de corrida em uma pista em miniatura, onde diferentes cartões do Nubank fazem a vez dos carros de corrida. O espaço também contará com um DJ para um momento de descontração.

COMO CONSEGUIR INGRESSOS?

Os ingressos são gratuitos para os clientes Nubank, basta retirar os bilhetes plataforma Sympla. No entanto, vale ressaltar que eles são limitados pela capacidade do local, por isso é bom ficar de olho para não perder a oportunidade.

Os ingressos já estão sendo disponibilizados mediante calendário. Clientes Nubank Ultravioleta têm prioridade a partir de 20 de outubro; no dia 21, a abertura é para clientes Nubank Croma. Em 22 de outubro, os demais clientes poderão fazer a sua reserva. Para concluir o pedido, basta aceitar os termos da experiência na plataforma. No dia da visita, o cliente deve apresentar o aplicativo do Nubank no celular na entrada.

Também será possível entrar sem ingressos resgatados previamente, caso haja desistência ou sobre algum ticket, mas a entrada dos que optarem por esse caminho não estará garantida.

– A paixão pelo automobilismo faz parte da história de milhões de brasileiros. Por isso, nossa parceria global com Mercedes-AMG PETRONAS F1 Team chega ao Brasil ainda mais especial e grandiosa, à altura da presença do Nubank no país. A Nubank House foi desenhada para mostrar aos nossos clientes como entendemos essa paixão e como queremos trazê-los para vivê-la com a gente, oferecendo uma experiência exclusiva, inédita e com a emoção das pistas. Essa é nossa maneira de retribuir a confiança de quem escolhe o Nubank para fazer parte da sua vida – conclui Cristina Junqueira, cofundadora do Nubank.

A ação apenas reforça o caráter estratégico da realização da Fórmula 1 em São Paulo, como um dos principais eventos do calendário da cidade no ano.

De acordo com a SPTuris, a edição 2025 do GP movimentou cerca de R$ 2,2 bilhões a economia paulistana. O valor recorde do ano passado deve ser superado neste ano, já que a Fórmula 1 vem em franco crescimento no Brasil.

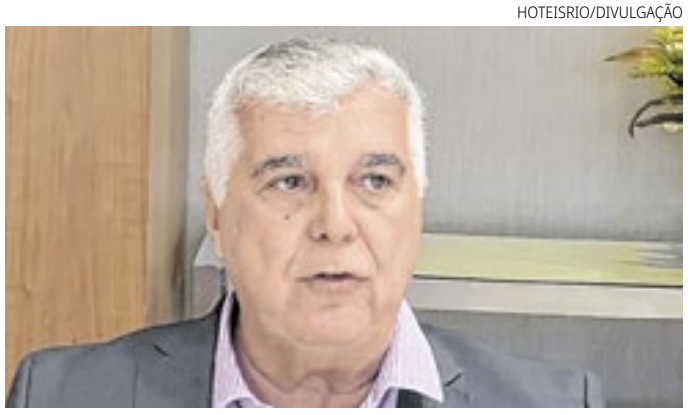
Segundo dados do Ibope, entre fevereiro e julho deste ano, a temporada 2026 da F1 alcançou 52,8 milhões de espectadores no Brasil, e isso reflete no próprio Grand Prix de São Paulo de 2026, cujos ingressos esgotaram em menos de uma hora há quase um ano.

E com a ampla dominância da Mercedes nas pistas nesta temporada, que pode ter Kimi Antonelli campeão mundial já neste fim de semana, em Austin, no Texas, a parceria entre o Nubank e a escuderia não poderia vir em melhor hora.

JORNAL DE TURISMO

POR **SÉRGIO NERY**

HOTEISRIO/DIVULGAÇÃO



Alfredo Lopes prevê custos maiores na hotelaria

Fim da escala de 6x1 impõe desafio à hotelaria brasileira

Na hotelaria, o fim da escala 6x1 vai além da reorganização das folgas. Com atendimento 24 horas, inclusive nos fins de semana, os hotéis enfrentam o desafio de manter as equipes sem elevar excessivamente os custos. "O consumidor não suporta o aumento de custo, e as empresas não têm como repassar esse incremento para o consumidor", analisa Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO. Segundo ele, a redução da jornada sem corte salarial exigirá mais contratações em atividades contínuas como hotéis, shoppings e hospitais. A Atrio, que administra 108 propriedades em 18 estados, já testa uma nova escala em dois hotéis. O vice-presidente Paulo Melega observa que os impactos variam conforme porte, perfil e sazonalidade de cada unidade. A empresa prevê pressão imediata sobre a folha, mas vê na tecnologia e na produtividade caminhos para amenizar despesas no médio e longo prazos.

Abrasel prevê pressão sobre os preços

A reação mais dura veio da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. O presidente da entidade, Paulo Solmucci, chamou o fim da escala 6x1 de "tragédia socioeconômica anunciada". A entidade projeta alta de até 20% nos custos com pessoal e reajuste de cerca de 7% nos preços dos restaurantes. Também teme o fechamento de estabelecimentos em um dia adicional da semana por falta de mão de obra. Apesar disso, lançou um guia gratuito para orientar empresários sobre prazos, escalas e negociação coletiva.

JHONNIE MELLO

Solmucci alerta para aumento de custos e preços no segmento

Hotel reduz rotatividade após adotar escala 5x2

A escala 5x2 já era realidade em alguns hotéis antes da mudança constitucional. O TRYP by Wyndham São Paulo Paraíso adotou o modelo em fevereiro de 2024, em uma equipe de 49 pessoas, e informa que a rotatividade anual de funcionários caiu de 6% para 2,5%. A mudança elevou a folha de pagamento em cerca de 10%. O resultado sugere que o custo adicional deve ser avaliado junto aos ganhos na retenção e na satisfação dos hóspedes. É um caso concreto, mas não significa que todos os hotéis terão o mesmo resultado.

Turismo já ensaia diferentes soluções

No Grupo Schultz, há 40 anos no setor, a escala 5x2 já é a regra, salvo nos plantões de sábado, em rodízio. A diretora-geral, Ana Santana, considera a mudança positiva. Já Danila Bernardi, da Athros, adverte que hotéis e restaurantes terão de rever equipes e custos, conforme suas margens, e avaliar novas tecnologias. A adaptação será desigual: uma operadora e um hotel aberto dia e noite partem de realidades distintas.

Aviação em alta

O transporte aéreo brasileiro movimentou 99,5 milhões de passageiros entre janeiro e setembro, segundo dados da Anac divulgados pelo Ministério do Turismo. O volume supera em 4,2% o do mesmo período de 2025. A marca reúne voos domésticos e internacionais e não representa, necessariamente, viagens a turismo.

Voos internos

Nos voos domésticos, 76,8 milhões de passageiros viajaram de janeiro a setembro, 3,4% acima do mesmo período de 2025. É o maior resultado da série iniciada em 2000, segundo a Anac. O recorde indica maior movimento nos aeroportos nacionais, mas não revela se viajar de avião pelo Brasil ficou mais barato para o consumidor.

Ritmo externo

O tráfego internacional somou 22,7 milhões de passageiros entre janeiro e setembro, alta de 7,2% segundo levantamento do Ministério do Turismo. O crescimento percentual superou o registrado nos voos domésticos, de 3,4%. São passageiros transportados, um indicador diferente das chegadas de turistas estrangeiros ao Brasil.

Alívio aos MEIs

O pacote do governo federal Prospera MEI prevê perdão de dívidas tributárias inscritas na Dívida Ativa da União e apoio de até R$ 5 mil, sem devolução, para pequenos negócios, inclusive do turismo. O perdão já passou pelo Congresso, mas ainda depende de sanção presidencial. O PixMEI também aguarda definição das regras de acesso.

Crédito turístico

Guias, motoristas, artesãos e outros MEIs da cadeia produtiva do turismo podem buscar até R$ 21 mil em financiamento pelo Fungetur para investir no negócio. A linha exige inscrição ativa no Cadastur e no CadÚnico e conta com orientação do Sebrae. Diferentemente do PixMEI anunciado pelo governo federal, trata-se de crédito a ser pago.

Destinos em alta

Praias e grandes cidades estão entre as preferências de quem embarca de Brasília pela Copa Airlines. De janeiro a agosto, os sete destinos mais procurados na rede da empresa foram Cancún, Punta Cana, Cidade do Panamá, Miami, Curaçao, Nova York e Orlando. A pesquisa considera as viagens realizadas pela companhia aérea panamenha.

MTUR/DIVULGAÇÃO

Região Nordeste registra forte alta nas chegadas aéreas

Turismo aéreo cresce e região Nordeste ganha mais espaço

Brasil supera 7 milhões de chegadas e fluxo aéreo sobe 9,7%

Da **Redação**

O Brasil ultrapassou sete milhões de chegadas de turistas internacionais entre janeiro e setembro de 2026, segundo Embratur, Ministério do Turismo e Polícia Federal. O resultado mantém o país próximo do patamar alcançado no mesmo período de 2025, quando foram contabilizados 7,1 milhões de visitantes. Os novos dados mostram diferenças importantes no ritmo de expansão entre os mercados emissores e os destinos brasileiros.

A entrada de estrangeiros por via aérea superou 4,9 milhões nos nove primeiros meses, alta de 9,7% em relação ao intervalo equivalente de 2025. O avanço indica maior movimento nos aeroportos, mesmo sem evidência, no balanço divulgado, de crescimento semelhante no total de chegadas por todas as vias.

O grande destaque é o Nordeste. No período, as chegadas aéreas de turistas internacionais cresceram 124,6% no Rio Grande do Norte, 88% em Alagoas, 65,2% em Pernambuco e 48% na Paraíba. Consideradas também as entradas terrestres e marítimas, a região registrou alta de 32,5%, a maior entre as cinco regiões do país. Os índices, porém, devem ser lidos com cautela: aumentos elevados podem refletir bases de comparação menores.

A origem dos visitantes também revela mudanças. Entre os mercados destacados pela Embratur, as chegadas aéreas da China cresceram 78%, seguidas por Colômbia (25,5%), México (22,8%), Peru (16,6%) e Canadá (13,5%). Os números indicam oportunidades de diversificação, embora não revelem, isoladamente, o peso de cada país no volume total de turistas recebidos.

Em setembro, o Brasil recebeu mais de 568 mil estrangeiros, o segundo melhor resultado para o mês na série iniciada em 2009. Em setembro de 2025, haviam sido 570,9 mil. A comparação mostra um fluxo elevado, mas recomenda distinguir estabilidade no total de chegadas do crescimento observado no setor.

Para Bruno Reis, presidente da Embratur, o turismo internacional gera negócios, trabalho e renda em diferentes regiões. O desafio, agora, é transformar o maior movimento em benefícios duradouros para os destinos, com conectividade, serviços e capacidade de receber visitantes ao longo do ano.

CORREIO JURÍDICO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

POLÍCIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO

Órgão defende bloqueio de insumos e cooperação contra facções

MPF liga garimpo ilegal a facções criminosas na Amazônia

O Ministério Público Federal (MPF) alertou que o garimpo ilegal na Amazônia se tornou uma estrutura de macrocriminalidade ligada a facções armadas. Durante conferência da ONU em Viena, na Áustria, o órgão destacou que mais de 90% da área garimpada ilegalmente no Brasil está na Amazônia Legal. Segundo o MPF, o ouro é usado para lavagem de dinheiro e financiamento de redes de tráfico de drogas e armas. A instituição defende medidas para bloquear o acesso a mercúrio, combustível e maquinário, além de rastrear a origem do minério. O mercúrio contrabandeado contamina rios, peixes e populações indígenas. Estudo da Fiocruz apontou níveis severos de contaminação em 56% das mulheres e crianças Yanomami de Maturacá (AM). O MPF também pede cooperação internacional para combater o crime organizado e responsabilizar toda a cadeia criminosa.

STF barra temporários na polícia penal de Goiás

O STF proibiu Goiás de contratar temporariamente vigilantes penitenciários para exercer funções da polícia penal. A decisão unânime estabelece que o ingresso na carreira exige concurso público. O estado terá dois anos, a partir de 30 de setembro de 2026, para regularizar o quadro. Segundo o relator, ministro Nunes Marques, a contratação temporária não pode substituir servidores efetivos nessas funções. A restrição não impede contratações temporárias para outras atividades da administração penitenciária, desde que cumpram os requisitos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Estado terá dois anos para regularizar quadro e realizar concursos

STF dá prazo para Cultura do RJ fazer concurso

O ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de até 12 meses para que a Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro reestruture seu quadro de servidores e realize concurso público. A decisão suspende determinação do Tribunal de Justiça estadual que previa a exoneração de 20% dos comissionados. A secretaria tinha 16 servidores efetivos e 336 comissionados. Segundo Fachin, a saída imediata de funcionários poderia comprometer serviços administrativos e projetos culturais.

PGR descarta abuso de autoridade de Mendonça

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra a investigação de André Mendonça, do STF, por abuso de autoridade. O pedido foi feito por Alexandre de Moraes após Mendonça solicitar apuração sobre sua conduta. O procurador-geral Paulo Gonet afirmou que a representação não aponta crime previsto na lei e que os relatórios da Polícia Federal usados para embasar o pedido não têm valor probatório.

Garantia de medicamentos

A Defensoria Pública da União obteve decisões favoráveis no STF para garantir medicamentos a pacientes com doenças graves, incluindo leucemia e neoplasia neuroendócrina. Duas decisões restabeleceram tratamentos interrompidos, enquanto a terceira determinou novo julgamento. As medidas buscam assegurar a continuidade dos tratamentos.

Intervalo de almoço

O Tribunal Superior do Trabalho validou a divisão do intervalo de almoço em 45 e 15 minutos para um auxiliar da Janssen-Cilag Farmacêutica. A decisão unânime isentou a empresa do pagamento de horas extras, considerando válida a norma coletiva que autorizava o fracionamento do descanso. O trabalhador alegava ter apenas 45 minutos para almoçar.

Rio Panorâmico suspensa I

A Justiça Federal determinou bloqueio de bens da empresa Voos Rio Panorâmico até R$ 10 milhões. A medida atende parcialmente a pedido do Ministério Público Federal, após a queda de um helicóptero na Floresta da Tijuca, em agosto, que matou quatro pessoas, incluindo três turistas colombianas. A ação também pede indenização por danos ambientais.

Rio Panorâmico suspensa II

A Anac identificou irregularidades na gestão de segurança operacional da empresa, responsável pelo helicóptero que caiu na Vista Chinesa. Entre os problemas estão falhas no controle da fadiga dos pilotos e inconsistências nos registros de manutenção. A agência suspendeu o certificado de operação da empresa e interditou outras seis aeronaves.

Inscrição suplementar

A OAB criou um grupo de trabalho para discutir mudanças nas regras de inscrição suplementar de advogados que atuam em diferentes estados. O colegiado terá 30 dias para apresentar alternativas, considerando o avanço da advocacia digital, a segurança jurídica e a sustentabilidade financeira das seccionais. A proposta será submetida ao Conselho Pleno.

No Meu Voto Mando Eu

A campanha "No Meu Voto Mando Eu", da Justiça do Trabalho, segue no segundo turno com ações contra o assédio eleitoral. Até 4 de outubro, o Ministério Público do Trabalho recebeu 991 denúncias, emitiu 501 recomendações e ajuizou 38 ações civis públicas. A iniciativa reúne instituições para proteger a liberdade de escolha dos trabalhadores.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

Justiça encerra recuperação judicial após cumprimento das obrigações

Justiça decreta fim da recuperação judicial da Americanas

Questionamentos podem ser levados à Justiça, mesmo após término do processo

Da **Redação**

A Justiça do Rio de Janeiro decretou, nesta segunda-feira (19), o fim da recuperação judicial do Grupo Americanas. A decisão, da 4ª Vara Empresarial da capital, considera que o grupo cumpriu as obrigações previstas no plano de recuperação judicial. Ainda cabe recurso.

A Americanas iniciou o processo em janeiro de 2023, após a revelação de irregularidades contábeis de cerca de R$ 20 bilhões. Na época, a empresa informou ter dívidas de aproximadamente R$ 43 bilhões, o que levou à negociação de condições para a reestruturação dos débitos com credores. O plano foi aprovado em dezembro de 2023 e homologado pela Justiça em fevereiro de 2024.

O encerramento foi precedido por manifestações favoráveis da administração judicial e do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). Com a decisão, deverá ser retirada a expressão "em recuperação judicial" dos nomes das empresas nos registros oficiais.

A medida marca uma nova etapa para o grupo, após quase quatro anos de um processo que envolveu a reorganização de compromissos financeiros e negociações com credores. O fim da recuperação judicial, porém, não elimina a possibilidade de novas disputas na Justiça relacionadas ao cumprimento das obrigações assumidas.

Na sentença, o juiz Arthur Eduardo Magalhães Ferreira esclareceu que o encerramento não impede a cobrança de compromissos previstos no plano. "Qualquer credor que se repute prejudicado por descumprimento de obrigação do plano poderá requerer a execução específica ou a falência", escreveu o magistrado.

Eventuais questionamentos sobre pagamentos ou outras obrigações poderão ser levados ao Judiciário, mesmo após término do processo.

AMERICANAS

Em fato relevante ao mercado, a Americanas afirmou que "o encerramento da recuperação judicial representa um marco importante na trajetória da companhia e inaugura uma nova etapa de seus negócios".

Na nota, a empresa agradeceu a associados, fornecedores, clientes e demais parceiros pela confiança. O comunicado é assinado pelo diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sebastien Durchor.